Aveiro, 2 de Abril de 1966 ★ Ano XII ★ N.º 595

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

AVEIRO TURÍSTICO

CONSIDERAÇÕES DE M. D.

XX

Demostrado como está que o turismo se tornou uma fonte de receita importante com que há que contar, porque entrou, já, nos hábitos de quase toda a gente o fazer turismo, quer por prazer, quer por qualquer outra razão, as terras que, como Aveiro, têm características especiais para isso, devem ser as primeiras a ligar a esse assunto uma atenção especial e a criar, com tal fim, o conforto e o bem-estar que lhe são inerentes. Ora, das coisas fundamentais com tal fim, estão à cabeça a boa mesa, comodidades e distracções suficientes, isto a par de um asseio e higiene grandes, porque, lá onde o conforto e a higiene faltam, nada se impõe, isto depois de meios de comunicação rápidos e fáceis.

Nos meios de comunicação deste género parece que pouco se pensa, e ainda menos se faz, muito embora se diga que muitas coisas serão tomadas em consideração, para o futuro, as mais das vezes para ficar depois tudo em águas de bacalhau. Ora, nós já vimos, e, por sinal, várias vezes, que este é um problema fundamental, mesmo para se fazer civilização, da periferia para o centro, e não, como erradamente se tem feito, do centro para a periferia, pelo que há que arrepiar caminho, em toda a parte, visto que os centros crescem e desenvolvem-se, quase naturalmente, e a periferia, que há-de vir a ser centro, à força, e tão ràpidamente quanto possível, não. Ora isto só se consegue, impondo-se.

Não o entendem assim as pessoas que nisso têm responsabilidades? Pois, se o não entendem assim, nunca conseguirão ter vistas largas, nem cumprem o seu dever como é mister, e nem fazem

Continua na página 2

O Padre Youlou — UMA VOZ AUTORIZADA

UM ARTIGO DE S. MORGADO

O Padre Youlou, que foi presidente da república do Congo ex-francês (Brazzaville), concedeu uma entrevista à R. T. P., que a transmitiu recentemente, no seu interessante programa semanal subordinado ao título (de inspiração jornalística): «Títulos de Caixa Alta». Que disse o Reverendo? Nada de novo. Limitou-se a repetir, «ipsis verbis», o que escreveu no seu famoso livro «J'Acuse la Chine». Aliás, o que ele revela no livro já era há muito tempo conhecido: a infiltração comunista no continente negro.

O P.e Fulbert Youlou é um preto evoluído. Além de sacerdote, múnus que implica imediatamente importante preparação intelectual e larga cultura, foi durante algum tempo o primeiro magistrado do seu país, e isto implica responsabilidades de grande tomo. Trata-se, portanto, de uma voz autorizada; a sua pena de escritor não o será menos. Para nós, Portugueses, as suas palavras assumem especial relevância. Talvez sem querer, o P.e Youlou surge de repente como um dos melhores advogados da causa de Portugal em África. Pena é que o antigo chefe de Estado, quando no poder, não houvesse impedido que o território do Congo ex-francês constituísse uma das bases dos terroristas que infestam o Norte de Angola.

Para Youlou, são os Chineses os grandes e implacáveis artífices da insurreição da África contra os brancos e, de modo geral, contra o Ocidente. «O perigo da subversão — diz ele — reside na diversidade de meios e de tácticas utilizados; o liberalismo nos Estados africanos não comprometidos é um estímulo para as manobras chinesas». Nós diríamos de modo mais amplo: do Comunismo internacional. Não são apenas os Chineses que, em África, pretendem ser os herdeiros do espólio ocidental.

O valor das revelações do sacerdote congolês — se é que podemos chamar revelações a factos há muito denunciados ao Ocidente pelo nosso País — não reside pròpriamente no que ele diz ou escreve, mas na autoridade que lhe confere o alto cargo que desempenhou. Admira, porém, que Youlou, quando detentor do poder, não tivesse fechado a porta aos agentes da dissolução, disfarçados de técnicos. Esses agentes que ele prova conhecer perfeitamente. «Discretamente — diz ele — agentes revolucionários estabelecem contacto com os

Continua na página 5

AS PERNAS DA CIDADE

CRÓNICA LISBOETA DE CAROLINA HOMEM CHRISTO

NÃO foi as «mãozinhas de fóra» que Lisboa começou a deitar. Foi as perninhas e pernaças. Tenho uma certa esperança — e em muitos casos mesmo a certeza — de que a maioria das minhas patrícias não entre na horrível exposição de joelhos e coxas, que se esboça com a nova moda, para crédito do seu bom gosto e bom senso. Não é já por pudor. É por simples elegância e bom gosto, pois é profundamente feia e deselegante tal moda.

Saias uma mão travessa acima do joelho! Quantas pernas, quantas mulheres podem usá-las sem fazer virar a cara para o lado ou provocar uma gargalhada a quem as cruzar na rua? Uma pequeníssima minoria de jovens, muito jovens mesmo. A moda desta estação, de resto, é para menores de 18 anos. As mulheres que a adoptarem ficarão não só indecentes, mas ridículas, o que é muito mais grave em matéria de elegância.

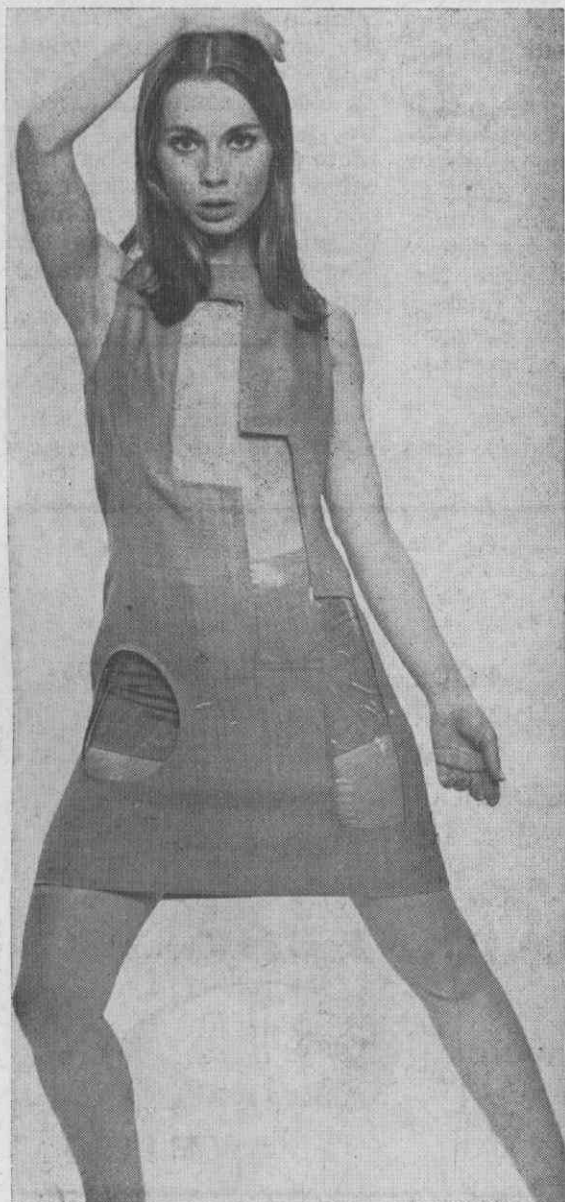
Não quero dizer com isto, minhas caras leitoras, que se não vistam à moda. Façam-no, mas com imensas reservas e muito bom gosto. Acautelem-se com as saias e os decotes, especialmente as cavas em quadrado que desnudam não só os ombros como parte do peito dando uma linha profundamente inestética.

As mulheres, primeiro que tudo, devem valorizar com a moda os seus dotes naturais, em vez de porem em evidência, só para a seguir, as imperfeições que Deus lhes deu e que todas temos. Portanto, evitar o inestético. Uma saia excessivamente curta — e tudo o que vá acima do joelho é excessivo — num «tailleur», por exemplo, cujos casacos se usam sobre o comprido, resulta uma silhueta absolutamente cortada em que nos surge uma saia de uns escassos trinta centímetros. É francamente feio. E essas amostras de saias deixam à vista uns joelhos quase invariàvelmente torcidos, esqueléticos, ou parecendo cabeças disformes de recém-nascidos. Um horror!

Não podem calcular o efeito desagradável que isso faz. No Chiado passaram ontem uns desses «exemplos» em frente da Brasileira em que se juntava, como habitualmente, um magote de homens. Eu descia. Pois sabem qual era o comentário, entre risos? «É tão feio que nem vale a pena olhar...».

E é verdade.

Nas passagens das colecções, que estão agora a decorrer, é cómico. É claro que não é geral (e espero que não venha a ser) mas já vão aparecendo bastantes senhoras que

Continua na página 2

O COSTUREIRO PARISIENSE MICHEL TELLIN PROPÕE ESTE MODELO PARA PRAIA: CONJUNTO DE LINHO E PLASTICO EM VERDE-GARRAFA

DEPOIMENTO

DO DR. VASCO DE LEMOS MOURISCA

AVEIRENSES ILUSTRES

Fiz pouco a minha vida de estudante por esta belísima cidade de Aveiro. E por isso muitos dos aveirenses ilustres, de há 50 anos a esta parte, ou não os conheci mesmo ou com eles não convivi de perto.

Ainda conheci Homem Christo. Vi-o duas vezes, pelo menos: a primeira, na Rua Direita, quando mo apontaram; outra, sob os Arcos, ao cruzar comigo. Nunca lhe falei, isto é, nunca lhe fui apresentado. Mas li-o sempre ou quase sempre no POVO DE AVEIRO, que foi um dos melhores jornais de Portugal, talvez o jornal de província mais lido em todo o País. Não é preciso conhecer pessoalmente um escritor para conhecer um escritor. O que interessa no escritor não é o que ele pensa ou diz oralmente, mas o que ele escreve. E, assim, mesmo sem ter falado a Homem Christo, conheço-o melhor do que muitos a quem eu

Continua na pagina 2

Hora de Verão

Na madrugada de amanhã, domingo, começa a vigorar a chamada HORA DE VERÃO, adiantando-se os relógios 60 minutos — sistema que se manterá até o primeiro domingo do mês de Outubro

As Pernas da Cidade

Continuação da primeira página

dão várias voltas às cadeiras (como fazem os cães para se deitar) a escolher posição possível antes de sentar-se. É que, sinceramente, não se sabe para onde vão as saias quando se sentam...

Eu, que, para poder ir tomando as minhas notas enquanto os modelos passam, tenho em todos os costureiros uma cadeira mais baixa que me permite escrever sobre os joelhos, tenho oportunidade de verificar quanto é inconveniente e chocante tal moda! E fora das excentricidades da curteza das saias, dos quadrados e losangos de tecidos aplicados na barriga, costas, etc., e da linha dos decotes descobrindo largamente as axilas (muito feio!) e os ombros, nada há de novidade a notar além dos tecidos. Estes são famosos, lindos, e chegam a custar a mil escudos o metro — seda natural, evidentemente. Usam-se muito os algodões e também os há maravilhosos. Os bons, bastante caros. Mas há sempre possibilidade de descobrir bonitas imitações.

Os costureiros lisboetas andam desolados com os colegas parisienses que mais ou menos consideram em crise de inspiração. Eu acho justa a opinião e acrescentarei mesmo, de minha conta, que é duvidosa a intenção deles (franceses) de se esforçarem por embelezar a mulher. A alta-costura parisiense está quase toda na mão de técnicos antifemininos. E, como as mulheres, para eles, são seres inferiores, talvez possamos encontrar nesse conceito a decadência das criações que nos apresentam e que tendem, nìtidamente, a masculinizar a mulher e a reduzir-lhe todos os seus encantos. Se não, reparem: escamoteiam-se as ancas, o peito, vestem-se-lhe calças cada vez com mais insistência, suprimem-se quase as saias, em suma, vai-se transformando a mulher numa espécie de fantoche assexuado e irrisório.

Não foram todos os costureiros de Paris que seguiram este caminho. Mas é curioso verificar que os poucos que reagiram e não alinharam nas fantasias inqualificáveis com que querem vestir-nos são dirigidos por mulheres, como Chanel, Nina Ricci, Madeleine de Rouch, e outros. Belmain, embora pertença à congregação dos antifemininos, (aponta-se, pelo menos, como tal), como tem um sentido equilibrado da costura e uma clientela que não suportaria tais inovações, também não alinhou. E é um dos maiores costureiros da França.

E era isto que as mulheres, por seu turno, deviam ter coragem para fazer: reagir, repudiar aquilo com que tentam ridicularizá-las e diminuí-las. Dizer *não*, enèrgicamente, aos anfíbios da alta costura que andam a caçoar com elas. E, a meu ver, a Imprensa do Mundo inteiro não deveria ficar indiferente a este atentado, verdadeiro atentado, contra o aprumo e dignidade feminina.

Queridas aveirenses: recusem na moda tudo o que é estúpido, feio e absurdo. Podem escolher, podem seguir a linha da moda — que aliás é a mesma para quem sabe ver — sem aceitar os disparates. A moda inventou-se para alindar a mulher. Pode ser incómoda, pouco prática, preciosa, tudo quento quiserem — mas respeitando a graciosidade, a beleza, e elegância femininas. O que pretendem impor-nos é *i-na-cei-tá-vel!*

CAROLINA HOMEM CHRISTO

Aveirenses Ilustres

Continuação da primeira página

falo. Do que conheço, para além dos textos, da magnífica personalidade de Homem Christo, devo-o a duas pessoas: a seu neto, o distinto Jornalista e meu querido amigo António Homem Christo e ao meu saudoso conterrâneo e companheiro de todas as horas Delfim Álvares Ferreira.

Dos ilustres extintos, a figura que melhor conheci foi a do grande Advogado e inolvidável amigo Dr. Jaime Duarte Silva, conhecimento que devo a Delfim Álvares Ferreira, íntimo do famoso causídico.

Com o Dr. Jaime Duarte Silva falei muitas vezes. Relembro com saudade o seu perfil de pequena estatura (como é verdade que os homens não se medem aos palmos!, como é certo aquele dizer de Loyde Jorge «os homens medem-se do pescoço para cima»). A sua voz forte, a fluência da sua palavra, o interesse da sua conversa, o humor das suas graças, a inclemência dos seus ataques e a subtileza das suas defesas nos tribunais, onde eu ainda não fazia julgamentos, mas sempre o ia ver advogar, sobretudo quando vinha à minha comarca. Vão lá muitos anos!... Importa não esquecer que o Dr. Jaime Duarte Silva morreu em 1945. O seu desaparecimento já virou a roda dos vinte! Impossível, a esta distância, recordar-lhe os ditos, as observações, as temáticas da conversa. Conheço, sim, alguns episódios sápidos da sua vida, mas através da excelente memória que tinha Delfim Álvares Ferreira, que mos contou.

Directamente comigo, recordo, apenas, a afabilidade do seu trato, o perturbante encanto da sua presença e a bondade com que sempre me tratou. E, claro, lembro o seu grande nome de homem íntegro, de intelectual aliciante, de prestigioso Advogado.

Das idas grandes figuras de Aveiro da minha mocidade, apraz-me recordar estas duas, cada qual no seu campo. E felizes aqueles, afinal, que vinte ou trinta anos depois de deixarem o mundo dos humanos, ainda são evocados, pelos mais novos, com respeito, com admiração e com saudade.

VASCO DE LEMOS MOURISCA

Aveiro Turístico

Continuação da primeira página

administração como convém aos povos em pleno desenvolvimento, ou que nesse caminho pretendem entrar!

Para as necessidades presentes e futuras, as câmaras não vivem em regime de desafogo, tantas são, hoje, as necessidades que se lhes deparam. Essa, pois, uma das razões pelas quais poucas são as que podem abalançar-se a grandes obras — ou, talvez melhor, obras grandes — para levar a cabo em pouco tempo. Os projectos grandiosos, ou se fazem com largas comparticipações, ou acabam por fazer ruír todos os outros planos, em capítulos diferentes. Foi o que, aliás, aconteceu com o plano dos centenários, em que o capítulo viação que nos anunciaram era, de facto, grandioso e necessário, mas que ficou no papel, e de lá não saiu!

Outro exemplo de planos atacados de *ronceirite* aguda é o da estrada de Aveiro à Costa Nova, com a ponte de alvenaria a substituir a de madeira, entre o Forte e a Barra (e na qual se tem gasto já, por muitas vezes, o dinheiro de uma nova), sobre a Ria, que continua em estudo, o que significa que o troço inaugurado, há mais de seis anos, até à entrada que, de Ílhavo, vai à Nazaré, parou ali e nem ata nem desata. Tudo como dantes, para variar, mas sempre a demonstrar que... para paleio, somos nós uns barras!...

De tempos a tempos, lá surge, entre nós, uma espécie de «*fumo geral*» ou a pretender generalizar-se, para animar as massas, ou *botar* fala. Mas a calma volta, o mar amaina, e... tudo volta a ficar como estava, que os trabalhos e as arrelias que eles causam são, às vezes, grandes, e quem se mata... morre cedo!

Quanto a alimentação e conforto, conquanto não tenhamos um hotel, que, na verdade, possa ter esse nome, a coisa lá se vai atamancando, devendo-se esse facto à facilidade que temos de podermos, na época principal do turismo, apresentar uma série de pratos regionais de peixe que, como já reefrimos, até facilita o regimen alimentício vulgar. Mas, para podermos continuar a fazer isso, temos que curar da Ria onde ele vive, dos viveiros que o mantêm e da pesca costeira, que estamos a deixar morrer, lentamente, tal a falta de protecção — que roça pela incompreensão — que se lhe tem dado, até aqui.

Outro caso a ponderar é que nem todo o turismo é rico. Muito dele faz-se, hoje, recorrendo ao campismo, problema que, diga-se o que se disser em contrário, morreu completamente, em Aveiro, e não há maneira de o vermos ressurgir.

Verdade seja que, o ano passado, e em determinada altura, lá se *camuflou* — é o termo — o facto, com a adaptação do estádio a parque de campismo de ocasião. O caso solucionou-se, de momento, e diga-se em homenagem a verdade, honesta e inteligentemente. Mas a verdade é que tudo aquilo não foi senão uma solução de momento, e não definitiva, como têm feito, na generalidade, as terras da beira-mar que pretendem facilitar a vida turística, em campismo, aos seus visitantes.

Não podemos, nesse particular, continuar a viver do provisoriato, como é nosso costume, em quase tudo. O assunto merece um estudo profundo, de maneira a que se chegue a uma conclusão, tão rápida e fácil como é mister, tanto mais que temos, como poucas regiões, lugar para todos os gostos e amostra para todos os paladares!

É uma coisa talvez custosa, e de pouco ou nenhum rendimento, lá isso é verdade. Mas, se o é para nós, para os outros é a mesma coisa, e nem, por isso, eles deixaram de o levar a cabo, alguns havendo já que são bons, em toda a parte do mundo. O que não podemos é protelar este assunto, se queremos, de verdade, dar ao turismo aquele mínimo que lhe é devido, sobretudo quando o apregoamos, e o pretendemos. Tanto na cidade, como nos arredores, parece-nos que há bastante por onde escolher, com calma e critério. Assim, é que nós não podemos continuar. E estamos crentes de que ninguém deixará de concordar connosco!

M. D.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Comissão Municipal de Turismo

Concurso dos painéis das proas dos barcos moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que, em sua última reunião, resolveu repetir o concurso sobre os painéis das proas dos barcos moliceiros, no dia 17 de Abril p. f., pelas 14 horas, atribuindo três prémios, respectivamente, de Esc.: 1 000$00, 700$00 e 400$00, para as proas que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Serão também atribuídos prémios de consolação no valor de Esc: 150$00, aos restantes concorrentes, desde que apresentem os seus barcos com o mínimo de condições compatível com a finalidade do concurso.

O júri de classificação será constituído pelos Senhores Presidentes da Câmara e da Comissão de Turismo, Capitão do Porto, Director do Museu, Eduardo Cerqueira, Directores dos jornais locais e pelo artista aveirense sr. Gervásio Aleluia.

As inscrições aceitam-se no Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo, existente no recinto da Feira-Exposição de Março, até às 14 horas do referido dia 17 de Abril.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo,
CARLOS ALBERTO DA CUNHA SOARES MACHADO

O Cine-Clube de Aveiro e a Cidade

APONTAMENTO DE C. I. T.

NUMA hora difícil para a vida do Cine-Clube de Aveiro, vem a propósito referir alguns aspectos da sua actividade ao longo dos anos, para uma melhor apreciação da parte do público aveirense que não pode nem deve de todo alhear-se dos problemas culturais do seu burgo.

Escritas há já algum tempo, estas palavras visavam e visam ainda a divulgação das linhas essenciais de uma colectividade fundada em 1955 e com estatutos superiormente aprovados em 29 de Agosto de 1956.

Segundo o art.º 4.º dos seus Estatutos, o Cine-Clube de Aveiro é uma agremiação cultural que se integra na seguinte definição: «É considerado como Cine-Clube toda a associação de fins não lucrativos, tendo como objectivo principal a projecção de filmes em sessões privadas. Os cine-clubes contribuem por todos os meios para o desenvolvimento da cultura, dos estudos históricos, da técnica e da arte cinematográfica, para o desenvolvimento dos intercâmbios culturais e cinematográficos entre os povos e o encorajamento do filme experimental».

Fiel, desde a primeira hora, a estes princípios, o Cine-Clube de Aveiro conta já uma larga folha de serviços não só a favor do Cine-clubismo em Portugal, como da cultura aveirense. Neste particular, ninguém medianamente informado poderá já negar a útil projecção do Cine-Clube de Aveiro na vida cultural da nossa cidade.

Assim é que não tem limitado a sua actividade ao desenvolvimento intelectual da massa associativa, antes a tendo encaminhado no sentido de alargar tanto quanto possível o seu campo de acção, procurando, por todos os meios ao seu alcance, levar um público mais vasto ao conhecimento de muitas verdades essenciais.

Mercê desta política feita, necessàriamente, de muita compreensão, entusiasmo e trabalho, talvez com alguns defeitos, mas sempre corajosa, digna e consciente dos seus fins, foi já possível levar uma boa parte da população ao entendimento de que «o Cinema — essa magnífica superação da palavra pela imagem — é uma grande e poderosa base de formação cultural, indispensável ao aperfeiçoamento da sociedade e à valorização do conhecimento humano».

Se é certo ter «como objectivo principal a projecção de filmes em sessões privadas», a verdade é que estas têm sido alargadas aos mais variados sectores da actividade local, como é o caso, entre outros, dos convites tantas vezes feitos a diversos estabelecimentos de ensino, agremiações culturais e recreativas, fábricas, unidades militares, etc..

Por outro lado, as sessões infantis foram, desde sempre, franqueadas, indistintamente, a todas as crianças da cidade, num perfeito conhecimento de que estas raramente dispõem, em Aveiro, de espectáculos próprios para a sua idade. Neste pormenor, nunca será de mais salientar a necessidade de fomentar e, a todo o custo, manter uma permanente fonte de realizações para a infância, sabido como é que ela representa o futuro capital da Nação. No caso particular de Aveiro, talvez que ninguém melhor que o cine-clube pudesse realmente, com «o seu saber de experiência feito», continuar a levar a cabo uma tão espinhosa como grata missão junto das crianças, desde que devidamente amparado e auxiliado por todos quantos se interessam verdadeiramente pela formação desses pequenos seres, futuros homens de amanhã.

Mas o contributo do Cine-Clube de Aveiro «para o desenvolvimento da cultura dos estudos históricos, da técnica e da arte cinematográfica», não se tem circunscrito apenas à selecção e exibição de filmes que o mercantilismo não dominou inteiramente. Para além disso, e da realização, sempre que possível, de palestras sobre as obras apresentadas, há ainda a considerar o facto de cada sessão ser normalmente precedida do respectivo programa, elaborado à base de textos escolhidos, com vista ao esclarecimento do público sobre o seu valor e alcance. Um simples relance de olhos pela sua já vasta e supomos que valiosa colecção de programas, nos dirá o que tem sido a obra do Cine-Clube de Aveiro, no domínio da crítica, do estudo e da divulgação do Cinema, em todos os seus mais ricos como variados aspectos.

No que respeita ao «desenvolvimento dos intercâmbios culturais e cinematográficos entre os povos», também o Cine-Clube de Aveiro tem promovido numerosas realizações, difundido, a par disso, o nome da terra e dos seus valores mais significativos em qualquer dos muitos ramos da sua imensa e laboriosa actividade, não sendo de esquecer que até no plano meramente turístico a sua acção tem sido, a todos os títulos, proveitosa, pois levando o cinema experimental de Vasco Branco a muitos pontos do continente, do Ultramar e do Estrangeiro, tem levado, através dele, o conhecimeto da maravilhosa região aveirense.

Restaria acrescentar, como última «resposta» ao art.º 4.º dos seus Estatutos, aqui tão apressadamente confrontado com a realidade, que o Cine-Clube de Aveiro desde sempre, e não apenas com o seu Curso de Iniciação Cinematográfica, vem encorajando à realização de cinema experimental entre nós.

Estas, pois, as linhas essenciais de uma agremiação com dez anos de existência na Cidade e que a Cidade não pode deixar morrer, sob pena de a vermos defraudada no seu património cultural. Única no género, nenhuma outra a poderá substituir e a cidade pode bem alimentá-la... e alimentar-se...

Aos fundadores do Cine-Clube de Aveiro, aos antigos e novos sócios, a toda a Cidade, o nosso alarme!...

ASSEMBLEIA GERAL DO BEIRA-MAR

Na penúltima sexta-feira, 25 de Março, no salão de festas das Fábricas Aleluia, perante o maior número de sócios de que há memória no historial do Clube, realizou-se a anunciada Assembleia Geral do Sport Clube Beira-Mar, a que presidiu o Comendador sr. Egas Salgueiro, secretariado pelos srs. João da Graça Paula e João dos Santos.

Representando o Conselho Geral, encontravam-se presentes os srs. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes (seu Presidente) e Américo Gomes Pimenta.

Após a leitura e aprovação da acta da sessão anterior, efectuada em 26 de Abril de 1965, deu-se início à «Ordem de Trabalhos».

Dentro da primeira parte — DELIBERAR SOBRE QUAISQUER ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CLUBE — , o sr. António Pereira Campos Naia propôs votos de agradecimento (aprovados por aclamação) à Tertúlia Beiramarense e à Comissão Pró-Beira-Mar ; e sugeriu que se guardasse um minuto de silêncio pelo falecimento do saudoso José Ferreira da Costa Mortágua, membro do Conselho Geral do Clube, o que se fez, dentro do máximo respeito

A pedido dos srs. Jorge Silveirinha e Vítor Rodrigues, o Presidente da Direcção, sr. António Augusto Martins Pereira, prestou esclarecimentos acerca do «caso Valente». Ainda no uso da palavra, o sr. Vítor Rodrigues enviou à Mesa uma proposta para que fosse feito pela Direcção, durante um prazo de seis meses, um estudo dos Estatutos do Beira-Mar, a fim de serem alterados nos seus casos omissos.

Sobre este assunto, falaram ainda os srs. Coronel João da Costa Moreira (contrariando a proposta) e Dr. Manuel da Costa e Melo (que se manifestou no sentido de que os Estatutos deveriam sofrer algumas alterações). Entretanto, como o Presidente da Mesa julgou que a ocasião não seria oportuna para se apreciar a proposta, esta acabou por ser retirada pelo seu autor.

Falando novamente, o sr. Vítor Rodrigues apreciou o trabalho realizado pela Direcção, elogiando o seu Vive-presidente sr. Francisco da Encarnação Dias, pela notável acção que desenvolvera, e afirmando não compreender os motivos que determinavam a sua exclusão da lista que iria ser votada.

O orador seguinte, sr. Dr. Costa e Melo, apoiou as palavras de elogio ao Vice-presidente da Direcção do Beira-Mar, dizendo que ele ainda não saíra do elenco directivo, já que só após os sócios se manifestarem, através dos seus votos, esse ponto ficaria esclarecido. Prosseguindo, apelou para a união de toda a família beiramarense, a fim de que todos juntos pugnassem por um Beira-Mar mais forte e mais engrandecido ; e sugeriu que se congregassem esforços no sentido de se formar uma Direcção presidida pelo sr. Carlos Grangeon, tendo como vice-presidentes os sr.s Martins Pereira e Francisco Dias.

O sr. Carlos Manuel Gamelas propôs a eleição como «Sócio de Mérito» do sr. Francisco Dias ; mas este, intervindo, disse que só aceitaria tal distinção se a mesma fosse igualmente conferido ao Presidente da Direcção, sr. Martins Pereira. Rectificada a proposta do sr. Carlos Manuel Gamelas, a Assembleia aprovou-a por aclamação.

A seguir, o sr. César Augusto Nabuco propôs que se consignasse na acta um voto de pesar pelo falecimento do antigo treinador das equipas de futebol do Beira-Mar Anselmo Pisa, que tanto prestigiara o Clube, e que fosse guardado um minuto de silêncio em sua memória.

Entrando-se no segundo ponto da «Ordem de Trabalhos» — APRECIAR O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCICIO FINDO E O RESPECTIVO PARECER DO CONSELHO FISCAL — , depois da leitura daqueles documentos, pelo Presidente da Direcção, voltou a falar o associado sr. Vítor Rodrigues, para felicitar a Direcção pelos resultados obtidos (um saldo de gerência de 422 764$80).

A Assembleia, por unanimidade, aprovou o Relatório e Contas tal como os relatórios apresentados pela Comissão Pró-Beira-Mar e pela Tertúlia Beiramarense. Foram também aprovados, por aclamação, votos de louvor às equipas vencedoras do Campeonato Nacional da II Divisão, «Taça Ribeiro dos Reis» e Campeonato Distrital de Juvenis.

Chegou-se, finalmente, ao último ponto da «Ordem de Trabalhos» — VOTAR A LISTA DOS ÓRGÃOS DIRECTIVOS QUE HÃO-DE ORIENTAR OS DESTINOS DO CLUBE NA GERÊNCIA SEGUINTE.

Foi apresentada a lista elaborada pelo Conselho Geral, que um sócio sugeriu fosse aprovado por aclamação — proposta contrariada pelos srs. Vítor Rodrigues e Dr. Costa e Melo.

Suspensa por dez minutos, a fim de se proceder à distribuição das listas, a reunião reabriu para desde logo se proceder à votação. Foram consideradas 213 listas, das 214 entregues na urna ; após a contagem — a que procederam os srs. Porfírio Machado e Amadeu de Sousa — , apuraram-se estes resultados :

Assembleia Geral

Presidente — Egas da Silva Salgueiro, 210. **Vice-presidente** — Eng.º Jorge Manuel de Brito Vasques, 213. **1.º Secretário** — João da Graça Paula, 213. **2.º Secretário** — João dos Santos, 212.

Conselho Fiscal

Presidente — Arnaldo Estrela Santos, 212. **Relator** — António Pereira Campos Naia, 213. **Secretário** — Manuel da Graça Paula Júnior, 213.

Direcção

Presidente — António Augusto de Lemos Martins Pereira, 182. **Pelouro Desportivo — Vice-presidente** — Francisco Fernando da Encarnação Dias, 93. **Vogais** — Angelino Apolinário, 205 e Manuel Pompeu da Loura de Melo Figueiredo, 187. **Pelouro Cultural — Vice-presidente** — Eng.º João Carlos Aleluia, 190. **Vogais** — Agilio da Silva Pádua, 192 e José Manuel da Silva, 194. **Pelouro Administrativo — Vice-presidente** — Baltasar da Rocha Vilarinho, 194. **Tesoureiro** — José da Naia Machado. 194. **Contabilista** — Ricardo das Neves Limas, 194. **Secretário** — Mário Vieira da Silva Vergamota, 176.

(Registara-se, em relação ao elenco proposto, a mudança do Vice-presidente do Pelouro Desportivo, uma vez que o indicado, sr. Eng.º Armando Júlio Moreira de Campos, reunira 68 votos).

Falou, após a proclamação dos resultados, o sr. António Augusto Martins Pereira, para enunciar que renunciava ao seu cargo, uma vez que não tinha sido aprovada na totalidade a lista apresentada.

A seguir, também o sr. Francisco da Encarnação Dias referiu que não aceitava o cargo para que fora escolhido, entre outros motivos por não ter sido convidado para continuar a fazer parte do elenco directivo presidido pelo sr. Martins Pereira.

Usaram ainda da palavra os srs : Baltasar Vilarinho, considerando sem validade a escolha do sr. Francisco Dias, em substituição do sr. Eng.º Moreira de Campos ; João da Graça Paula, Carlos Grangeon e Vítor Rodrigues. Entretanto, dado o adiantado da hora, o Presidente da Mesa resouveu suspender a Assembleia Geral por oito dias — a fim de, nesse período ser consultado um jurista acerca do modo de resolver o problema

O prosseguimento da Assembleia Geral verificou-se ontem, pelas 21.30 horas, de novo no salão de festas das Fábricas Aleluia, pelo que sòmente na próxima semana teremos ensejo de noticiar o que se passou durante esses trabalhos.

ASSEMBLEIA GERAL DO GALITOS

No dia 4 de Março, sob presidência do sr. Dr. José Pereira Tavares, secretariado pelos srs. António Luís Morais da Cunha e Carlos Alberto Jerónimo, a Assembleia Geral do Clube dos Galitos reuniu-se, na sede da prestigiosa colectividade aveirense.

A «Ordem dos Trabalhos» incluiu, pelas 20,30 horas, uma Sessão Extraordinária, para se deliberar sobre a compra do prédio contíguo ao terreno do Clube, com vista à sua integração nas instalações da Nova Sede.

Após circunstanciada exposição acerca do momentoso problema, feita pelo ilustre Presidente da Direcção do Galitos, sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, a Assembleia aprovou por unanimidade a compra do prédio em questão (em que está instalada a «Farmácia Ala»).

Em seguida, efectuou-se uma Sessão Ordinária, a fim de se discutir e votar o Relatório e Contas de 1965 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal. Novamente por unanimidade, a Assembleia aprovou aqueles diplomas, que incluem alíneas relativas às actividades cívicas, benemerentes, culturais, recreativas e desportivas do Galitos; que fazem a «história» da evolução dos trabalhos alusivos à edificação da Nova Sede; e que referem que, no ano findo, se manteve um rigoroso equilíbrio orçamental, condicionando as despesas às receitas, pelo que se conseguira um saldo positivo de 31 324$20 na Conta de Gerência, nada devendo o Clube dos Galitos (que pontualmente cumpriu todos os encargos assumidos) — afora os 470 contos pedidos em 1962 para a Nova Sede, já que os 200 contos emprestados pela Secção Náutica não representam pròpriamente um encargo.

Festiva Confraternização dos Aveirenses residentes no Algarve

Conforme oportunamente noticiámos, uma Comissão composta pelos nossos conterrâneos srs. Dr. Jorge Monteiro, Director da Escola Industrial e Comercial de Faro, Capitão Rocha e Cunha, Comandante Distrital da P. S. P. de Faro, Duarte Simões Cunha e António Gonçalves Caiado, promoveu, no dia 13 de Março, na capital algarvia, uma festiva jornada de confraternização entre os aveirenses residentes no Algarve.

A festa resultou brilhantíssima, animada do mais são espírito regionalista, tendo reunido algumas dezenas de naturais do Distrito de Aveiro e seus familiares. Presentes, ainda, o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, Bispo do Algarve e nosso ilustre conterrâneo, e o seu Secretário, Rev.º Padre João Paulo da Graça Ramos, e o Presidente da Câmara Municipal de Faro, sr. Major João Henrique Vieira Branco, além dos industriais aveirenses srs. Carlos e Gervásio Aleluia, e do ilhavense sr. João Fernandes Bichão - que expressamente se deslocaram a Faro para tomar parte na confraternização.

Um grupo de convivas presentes no almoço de confraternização dos aveirenses do Algarve

Durante o almoço, em que foram servidas algumas das especialidades da região de Aveiro — — leitão assado, carneiro de caçoila e ovos-moles , usaram da palavra os srs.: Dr. Jorge Monteiro, Arqt.º Hermínio Beato de Oliveira (que disse poesias de sua autoria), João Fernandes Bichão, Rev.º Padre João Paulo da Graça Ramos, Presidente da Câmara de Faro e D. Júlio Tavares Rebimbas.

★ Assinalando a realização daquela simpatiquíssima festa, que o venerando Prelado do Algarve disse dever ser repetida todos os anos, pois «era algo da Ria, da Barra e do Mar de Aveiro que ali estava presente», os proprietários das Fábricas Aleluia ofereceram artísticas cerâmicas regionais aos convivas.

Num extenso e expressivo telegrama, o Clube dos Galitos também se quis associar à primeira confraternização das gentes de Aveiro residentes no Algarve.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	NETO
Domingo	MOURA
2.ª feira	CENTRAL
3.ª feira	MODERNA
4.ª feira	ALA
5.ª feira	M. CALADO
6.ª feira	AVENIDA

A CIDADE

Pela Câmara Municipal

● Foi exarado na acta da reunião da Câmara de 21 de Março um voto de profundo pesar, pelo falecimento do Vereador José Ferreira da Costa Mortágua, ocorrido no dia 19 de Março corrente.

● Por ter ficado deserto o 2.º concurso para a empreitada de «*Pavimentação da E. M. 583-3 e arruamentos em Mataduços — 1.ª fase — pavimentação desde a antiga E. N. 16 à Cabine Eléctrica de Mataduços*» procedeu-se à consulta directa, a vários empreiteiros da especialidade, para resolução oportuna.

● Foi aprovada superiormente a minuta do contrato, a celebrar com a União Eléctrica Portuguesa, para o fornecimento de energia eléctrica, em alta tensão, às redes municipais do concelho.

● Foram adjudicados os trabalhos de demolição de parte do edifício da antiga Sé, na Rua do Capitão João de Sousa Pizarro, cujo terreno se destina a ser integrado na urbanização do local, já aprovada anteriormente.

● Foi exarado na acta um voto de felicitações pela passagem do 70.º aniversário da Sociedade Recreio Artístico.

Subsídios a Escolas Primárias do Distrito

No corrente ano lectivo, por intermédio da Direcção do Distrito Escolar de Aveiro, o Ministério da Educação Nacional distribuiu às cantinas e caixas escolares do Distrito de Aveiro subsídios que totalizaram a importância de 472 060$00.

«Bombeiros Velhos»

Continuam a chegar importantes dádivas tendentes a minorar os desastrosos efeitos ocasionados pelo acidente do auto-pronto-socorro de nevoeiro da benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

Em aditamento às relações já nestas colunas publicadas, podemos hoje referir mais os seguintes donativos, que totalizam 11 723$30: Porcelanas de Aveiro, 500$00; Manuel José da Costa Guimarães, 40$00; operários da Moagem Aveirense, 195$00; operários da Cerâmica Aveirense, 100$00; paroquianos de S. Bernardo, 3 682$00; paroquianos da Oliveirinha, 2 206$30; e Empresa de Pesca de Aveiro, 5 000$00.

Bolsas de Estudo

Pede-nos o sr. Comandante Militar de Aveiro para darmos nestas colunas conhecimento de um ofício que acaba de receber, através da Direcção do Serviço de Pessoal do Ministério do Exército, dado o interesse que o seu teor pode ter para os aveirenses que possam e queiram aproveitar da regalia a que se alude no citado ofício, que passamos a transcrever:

«*A Junta Distrital de Lisboa, em sua reunião de 25 de Agosto do ano findo, deliberou conceder dez bolsas de estudo a filhos ou irmãos de militares mortos ou gravemente mutilados em defesa da soberania portuguesa no Ultramar. Essas bolsas de estudo correspondem à admissão dos interessados na Escola Prática de Agricultura D. Dinis (Paiã), para frequência do ciclo profissional do Curso de Agente Rural, com isenção total do pagamento de mensalidades e propinas.*»

Alunos de Engenharia visitaram a Metalurgia Casal

Cerca de meia centena de alunos do Curso de Electrotecnia do Instituto Superior Técnico, que andam a percorrer o País, em visita de estudo, acompanhados pelo sr. Prof. Eng.º José Ferreira Dias, antigo Ministro da Economia, estiveram em Aveiro, na segunda-feira passada, tendo visitado o recinto da «Feira de Março» e a Metalurgia Casal.

Nesta unidade fabril, foram recebidos pelos administradores srs. João Francisco do Casal, Dr. Armando Simões, Manuel Casal e José Lima, e ainda pelos srs. Eng.os Robert Zipprich e Franz Kulzer, respectivamente director técnico e adjunto da empresa, e Dr. Fernando Marques, Delegado Distrital da M. P..

Os alunos-engenheiros percorreram todas as instalações fabris, que observaram em pleno funcionamento, assistindo a diferentes fases do fabrico de motores de bicicleta e do novo modelo de «scooter», inteiramente produzida na fábrica de Aveiro e cujo lançamento no mercado ocorre precisamente nesta data.

Concluída a visita, foi oferecido ao sr. Prof. Ferreira Dias e aos estudantes um jantar na cantina da fábrica, no qual tomaram parte, além dos administradores e directores já referidos, o restante pessoal superior da empresa. Em nome dos visitantes, falou um dos alunos, que saudou os dirigentes e técnicos da fábrica e salientou a importância que a mesma reveste no quadro da indústria nacional. Usaram também da palavra os srs Dr. Armando Simões, pela Metalurgia Casal, e Dr. Fernando Marques, para saudar o sr. Eng.º Ferreira Dias e desejar aos futuros engenheiros as maiores felicidades.

No final, o sr. prof. Ferreira Dias, após ter agradecido a forma como foram recebidos em Aveiro e felicitado a empresa pelo excelente nível técnico alcançado, aproveitou o ensejo para fazer considerações sobre a actual conjuntura industrial portuguesa e equacionar algumas soluções para os problemas com que se defronta a nossa economia.

Os estudantes pernoitaram em Aveiro, tendo partido hoje de manhã para Ovar, onde visitarão as fábricas Rabor e F. Ramada.

Inauguração da Restaurada Sede do Beira-Mar

Pelas 11 horas de domingo, como estava anunciado, foi solenemente e festivamente inaugurada a sede do Sport Clube Beira-Mar, depois das obras de restauro a que se procedeu depois do incêndio verificado em 10 de Junho do ano findo, e que parcialmente a destruíra.

Abrilhantaram a cerimónia luzidas representações das duas corporações aveirenses de bombeiros e outras colectividades, a Música do Asilo-Escola e a «Banda Amizade», tendo estado presentes no festivo acto inaugural — e na visita que a seguir se realizou às instalações sociais do popular Clube — as seguintes entidades: Dr. Manuel Louzada, Governador Civil de Aveiro; Dr. Humberto Leitão, Vice-presidente da Junta Distrital; Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara; Comandante Agostinho Simões Lopes, Capitão do Porto; Capitão Amílcar Ferreira, Capitão Jaime Valentim e Tenente Júlio Matos da Silveira, respectivamente comandantes da P. S. P., da G. N. R. e representante do comandante do R. I. 10; Dr. David Cristo, Vice-presidente da Associação de Futebol de Aveiro; Américo Pimenta e Carlos Manuel Gamelas, presidentes das Associações de Andebol e de Natação de Aveiro; Dr. Mário Gaioso Henriques, presidente do Clube dos directivos do Beira-Mar, da Tertúlia Beiramarense e da Comissão Pró-Beira-Mar.

No momento da chegada do Chefe do Distrito, ouviram-se os acordes do «Hino da Cidade», sendo depois entoado o «Hino do Beira-Mar», no preciso momento em que o sr. João Moreira, sócio n.º 1 da popular agremiação aveirense, procedia ao hastear da bandeira do Clube, notòriamente comovido.

O sr. Dr. Manuel Louzada procedeu ao corte da fita simbólica, após o que se iniciou a já citada visita às várias dependências da sede — muito sóbrias e acolhedoras e enriquecidas com dois magníficos painéis, sobre motivos aveirenses, do artista Lourenço Limas.

Na sala da Direcção, teve depois lugar uma breve sessão de cumprimentos, em que usaram da palavra os srs.: António Augusto Martins Pereira e Comendador Egas da Silva Salgueiro, respectivamente presidentes da Direcção e da Assembleia Geral do Beira-Mar; Presidente da Câmara; e Governador Civil do Distrito.

Chapeiro de Automóveis

— Competente, precisa a firma *Henrique & Rolando, L.da*

Capitão Amaral Brites

Tendo deixado o Comando da Companhia da G. N. R. de Coimbra, cargo que desempenhou durante dois anos, foi de novo colocado em Aveiro, agora a prestar serviço no Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, o nosso conterrâneo sr. Capitão João Baptista do Amaral Brites, que teve a gentileza de nos apresentar cumprimentos.

Gratos pela deferência

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

Para citação de credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Levindo José da Silva Soeiro e mulher Hermínia da Silva Meireles Rebelo, residentes na Quintã do Loureiro, Cacia, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Manuel Ferreira Rangel, casado, proprietário, residente em Aradas, desta comarca.

Aveiro, 18 de Março de 1966

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

Litoral ★ Ano XII ★ N.º 595 ★ 2-4-1966

A «Semana Santa» em Aveiro

NA SÉ CATEDRAL

DOMINGO DE RAMOS, DIA 3

10 horas — Bênção dos Ramos, na Igreja das Carmelitas. Procissão dos Ramos em direcção à Sé, seguindo pelas ruas de Gustavo Ferreira Pinto Basto, de Miguel Bombarda e de Santa Joana Princesa. 11 horas — Missa Solene, com assistência pontifical, na Sé.

QUARTA-FEIRA SANTA, DIA 6

17.30 horas — Ofício de Matinas.

QUINTA-FEIRA SANTA, DIA 7

10.30 horas — Canto de Laudes. 11 horas — Missa Crismal para bênção dos Santos Óleos. 17.30 horas — Missa Pontifical da Ceia do Senhor, com homilia, lava-pés e comunhão dos fiéis. Procissão da Santa Reserva. Desnudação dos altares. Adoração do Santíssimo Sacramento, até à meia-noite. (Tanto a missa da manhã como a da tarde serão concelebradas).

SEXTA-FEIRA SANTA, DIA 8

10 horas — Ofício de Matinas e Laudes. 17 horas — Celebração litúrgica da Paixão e Morte do Senhor, com comunhão do clero e fiéis e homilia. 21.30 horas — Procissão do Enterro do Senhor, para a igreja paroquial da Vera-Cruz, no seguinte itinerário: ruas de Santa Joana Princesa, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra; Ponte-Praça; Ruas de José Estêvão e de Mendes Leite; largos de 14 de Julho e da Apresentação.

SÁBADO SANTO, DIA 9

10 horas — Ofício de Matinas e Laudes. 22.30 horas — Vigília Pascal, com a renovação das promessas do Baptismo. Missa Pontifical da Ressurreição do Senhor, com comunhão dos fiéis.

DOMINGO DE PÁSCOA, DIA 10

11 horas — Missa Solene, com assistência Pontifical, e homilia. No final, bênção papal, com indulgência plenária.

NA VERA-CRUZ

DOMINGO DE RAMOS, DIA 3

10 horas — Bênção dos Ramos, na capela de S. Gonçalinho. Procissão para a igreja paroquial, seguida de Missa Solene.

QUINTA-FEIRA SANTA, DIA 7

15 horas — Comunhão aos enfermos. 18 horas — Missa da Ceia. Lava-pés e Procissão. 22 horas — Celebração e adoração do Santíssimo.

SEXTA-FEIRA SANTA, DIA 8

16 horas — Celebração da Paixão. Adoração da Cruz. Orações pela Igreja e Comunhão. 21.30 horas — Procissão do Enterro do Senhor (da Sé para a Igreja paroquial).

SÁBADO SANTO, DIA 9

22 horas — Vigília Pascal. Bênção do Lume Novo. Precónio. Leituras. Bênção da Água. Missa da Ressurreição.

DOMINGO DE PÁSCOA, DIA 10

9 — 11 — 12 — 19 horas — Missas. 10 horas — Procissão da Ressurreição. 14 horas — Visita Pascal (zonas do Rossio, Beira-Mar e Sá; e lugares da Forca e Presa).

SEGUNDA-FEIRA DE PÁSCOA, DIA 11

8 — 19 horas — Missas. 14.30 horas — Visita Pascal (zona da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e ruas transversais).

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

O Doutor Silvino Alberto Villa Nova, Juiz de Direito do 1.º Juízo da comarca de Aveiro:

Faz saber que pela 1.ª secção de processos deste Juízo correm seus termos uns autos de Acção de Interdição por Demência em que é autor António Francisco dos Santos, residente nos Estados Unidos da América do Norte e ré Maria Maurícia dos Santos, solteira, maior, residente em Ilhavo, desta comarca e nos quais se pede que seja decretada a interdição total por demência, da ré Maria Maurícia dos Santos.

Aveiro, 1 de Março de 1966

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Litoral ★ Ano XII ★ 2-4-1966 ★ N.º 595

Declaração

Para os devidos efeitos o abaixo assinado, declara que a partir da data não se responsabiliza pelas dívidas contraídas pela sua esposa Maria Luiza Ferreira da Silva, em virtude de abandonar o lar.

Aveiro, de Março de 1966.

João Teixeira Soares Dias
(Segue-se reconhecimento)

Aos industriais

Prático agrícola especializado em lacticínios; fabrico de queijos, iogurtes, leites esterilizados c/ chocolate, baunilha etc. Informa Rua Combatentes da G. Guerra, 83—AVEIRO.

Conservatório Regional

Fausto Manuel da Silva Neves nasceu na Costa Verde em Abril de 1957. Descende de uma família de músicos, apresentou-se ao público na idade de 4 anos e, aos 6, tocou, como solista com a Orquestra Juvenil de Arco da Academia de Músicos de Espinho. Em Novembro do ano findo, obteve Menção Honrosa no Concurso «Parnaso». É discípulo da professora Theodora Howell.

Na tarde de anteontem, o jovem pianista deu recital no Conservatório de Aveiro, no domínio do intercâmbio com a Academia Escolar de Espinho.

Fez-se ouvir, com geral agrado, em trechos de Pachelbel, Bach, Czerny, Prokofieff, Béla-Bartok, L. Fernandez, M. Neves, Joly B. Santos, F. Freitas e F. C. Oliveira.

O Padre Youlou — UMA VOZ AUTORIZADA

Continuação da primeira página

movimentos de oposição, os sindicatos, os ministros ambiciosos, os funcionários descontentes, os jornalistas e jornais em dificuldades, e assim, lentamente, vai-se criando um clima de descontentamento; o fim é provocar uma acção governamental que permita uma mobilização de massas e, quando essa reacção não se produz, então o Comunismo aproveita-se da fraqueza do poder».

Para nós, o depoimento de Youlou vale como confirmação de que temos dito e escrito. Por exemplo: são os Chineses que treinam, no Senegal, os terroristas em acção na Guiné Portuguesa. Embora se tenha erguido tardiamente, a voz de Youlou é ainda autorizada.

S. MORGADO

«FEIRA DE MARÇO»

● *Tem-se registado grande afluência de visitantes ao recinto da «Feira de Março», dada a amenidade do tempo que tem havido, desde a inauguração do secular certame aveirense.*

Tanto na entrada, como no interior do recinto, a nova iluminação resultou excelentemente; e o mesmo se deverá dizer em relação aos painéis publicitários colocados nos vários arruamentos da «Feira» — tudo concorrendo para a tornar mais aprazível e acolhedora.

● *Amanhã, em organização da Tertúlia Beiramarense, com patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, efectua-se o segundo festival folclórico incluído no programa de realizações festivas previstas para o período da «Feira de Março».*

Exibem-se em Aveiro: o RANCHO DE PARADELA DO VOUGA, às 15 horas; o GRUPO FOLCLÓRICO DE CIDACOS, de Oliveira de Azeméis, às 16.30 horas; o RANCHO TÍPICO DE POMBAL, às 17.30 e às 21.30; e o CORAL DO RIBATEJO, de Santarém, às 18 e às 22.30.

● *Está instalado no recinto um posto de rádio-amador, designado por Feira de Aveiro — inovação que se verifica pela primeira vez este ano.*

● *Além das habituais atracções e diversões — pistas de automóveis eléctricos, «montanhas-russas», aviões e rodas voadoras, poço da morte, barracas de jogos, etc. —, os visitantes têm dispensado especial atenção aos «stands» instalados pela Comissão Pró-Sede do Clube dos Galitos e pela Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes».*

Pode dizer-se que os «cavalinhos» da prestigiosa colectividade quase não têm descanso, e que, na tômbola dos abnegados Bombeiros Novos, tem sido constante o «assalto» à «capoeira» dos frangos vivos que ali constituem prémio.

● *Entre as diversas firmas, da região de Aveiro ou de fora do Distrito, que este ano acorreram à «Feira de Março», haverá que salientar-se a firma comercial MANUMAR — SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, LDA, com sede na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade, pelo agradável aspecto do seu pavilhão e pela cuidada apresentação do material exposto.*

Ali se encontra um magnífico sortido de máquinas, ferramentas, abrasivos, rolamentos e outros acessórios para a indústria podendo apreciar-se igualmente dois expositores de rolamentos em movimento, um deles de grande envergadura.

Ainda no «stand» da MANUMAR, é possível observar diversas máquinas modernas, entre elas um torno mecânico em muito sugestiva demonstração prática.

● *A exemplo do que tem sucedido nos anos anteriores, a Comissão Municipal de Turismo vai novamente organizar o típico «Concurso dos Painéis dos Barcos Moliceiros», marcado para o dia 17 do mês corrente — como noutro ponto deste jornal hoje se indica.*

● *Com muito agrado, a Companhia do «Grande Circo Royal» tem apresentado aos aveirenses os seus espectáculos.*

Hoje e amanhã (com sessões de tarde e à noite), repetem-se essas agradáveis e tão apreciadas sessões circenses, que se manterão, ao longo da semana próxima, em horários a indicar.

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias a contar da segunda publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Joaquim Lopes de Almeida, separado judicialmente de pessoas e bens, jornaleiro, residente em Cabo Luiz da freguesia de Esgueira, desta comarca, para no prazo de 10 dias findo o dos éditos, reclamarem os seus créditos que gozem de garantia real sobre o direito e acção à meação que aquele executado tem no seu casal e de sua mulher Maria Ramos, doméstica, residente em Azenha de Baixo, da mesma freguesia, penhorado nos autos de execução sumária que lhe move Henrique Pereira da Silva, casado, comerciante, residente em Esgueira.

Aveiro, 14 de Março de 1966

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Litoral ★ Ano XII ★ 2-4-1966 ★ N.º 595

Trespassa-se

Estabelecimento de móveis, a 3 quilómetros da cidade. Nesta Redacção se informa.

Café — Passa-se

bem montado e bem afreguesado, a 18 kilómetros de Aveiro. Resposta a este Jornal ao n.º 412.

VENCI A SURDEZ

JÁ OUÇO BEM

— E desejo que todos que dela sofrem como eu sofri saibam como o consegui sem qualquer despeza. Envie nome e morada referindo o nome deste jornal para: Artur Prata dos Neves — Rua João Chagas, 149-A — Junça - Algés - Lisboa, que responderá a todos gratuitamente, dando todas as informações. Esta oferta com fins humanitários, é para cumprir uma promessa.

Pela Mocidade Portuguesa

XVI CONCURSO DO TRABALHO

Com larga participação de representantes da indústria privada e das escolas técnicas está a decorrer a fase distrital de Aveiro do XVI Concurso do Trabalho.

O certame, que é promovido pela Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa, engloba as seguintes modalidades: ajustadores, bobinadores, carpinteiros de bancada, construções metálicas, desenhadores de máquinas, electricistas instaladores, fundidores, reparadores de rádio e TV, serralheiros civis, serralheiros de cunhos e cortantes, soldadores a oxi-acetilene, soldadores a electrogéneo e torneiros mecânicos.

As provas do Concurso realizam-se este ano, dado o número considerável de concorrentes, nos seguintes locais: **Escola Técnica de Aveiro** (ajustadores, carpinteiros, desenhadores de máquinas, instaladores eléctricos, montadores de quadros, serralheiros civis, soldadores e torneiros); **Escola Técnica de Oliveira de Azeméis** (ajustadores e serralheiros de cunhos e cortantes); **Escola Técnica de Águeda** (torneiros); **Fábrica «Paula Dias & Filhos, L.da»** (construções metálicas e fundidores); **«Frapil»** (bobinadores); e **«Carlos Veiga Tavares»** (reparadores de rádio e TV).

Os resultados serão tornados públicos dentro de dias, bem como indicados os representantes distritais à fase nacional, a realizar em Lisboa.

ACAMPAMENTOS DA PÁSCOA

● De acordo com as directivas da Delegação Distrital da M. P., realizam-se esta semana, em todas as alas da Divisão de Aveiro, acampamentos ao nível de Centro, para filiados de todos os escalões.

O Acampamento Distrital, efectuado geralmente nesta altura, foi transferido para os dias 9, 10 11 e 12 de Junho, integrando-se assim no programa das comemorações do XXX Aniversário da M. P. e XL da Revolução Nacional.

● Seguiram para Lisboa e para S. Jorge os graduados e filiados da Divisão de Aveiro que vão participar, respectivamente, nos acampamentos dos alunos do Curso de Estudos Ultramarinos e das Quinas de Nun'Álvares. O acampamento de Lisboa, instalado no Vale do Jamor, junto ao Estádio Nacional, é dirigido pelo aveirense sr. Capitão Élio Pires Afreixo, Subdirector da Escola Nacional de Estudos Ultramarinos

Serviços Municipalizados de Aveiro

Aviso

Lista dos candidatos admitidos às provas práticas do concurso para provimento das vagas de AJUDANTE DE GUARA-FIOS do pessoal menor destes Serviços Municipalizados:

AMADOR DIAS PIRES
FERNANDO RODRIGUES GONÇALVES
MANUEL OLIVEIRA DOMINGOS

Para a prestação das provas deverão os candidatos apresentar-se na sede destes Serviços pelas 10 horas do próximo dia 7 de Abril, trazendo o seu bilhete de identidade, caneta de tinta permanente, lápis e borracha.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 30 de Março de 1966

O Presidente do Conselho de Administração,
ARTUR ALVES MOREIRA

Litoral ★ Ano XII ★ 2-4-1966 ★ N.º 595

FRANCÊS

— Dão-se explicações do 1.º e 2.º ciclos dos liceus por senhora de nacionalidade francesa.

Resp. à Redacção ao n.º 422

Pela Capitania

Movimento marítimo

● Em 23, vindo de Lisboa entrou a barra, o navio-tanque português *Sacor*; e saiu, com destino àquele mesmo porto, o navio-tanque *Rocas*.

● Em 24, destinados aos portos de Lisboa, Torre Viega e Vigo, saíram os navios-tanque *Sacor*, panamiano *Ricardo Manuel* e português *Capitão João Vilarinho*, respectivamente.

● Em 26, com destino a Setúbal, saiu a barra, o navio bacalhoeiro *Conceição Vilarinho*.

● Em 28, para Lisboa, saiu a barra, o navio-tanque *Sacor*.

● Em 29, vindo de Lisboa, entrou a barra, o navio-tanque *Sacor*, e saíram, com destino a Setúbal, os navios *Santa Maria Manuela, Coimbra, Ave Maria* e *Vila do Conde*.

Concurso para Tripulantes

Segundo informação da Junta Provincial de Povoamento de Angola, está aberta a inscrição para candidatos e tripulantes do barco de estudos *Goa* que, brevemente, será posto ao serviço naquela Província Ultramarina.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados na Capitania do Porto de Aveiro.

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

Faz-se saber que, no dia 13 de Abril próximo, pelas 10 horas, à porta do edifício deste Tribunal, vai pela segunda vez à praça, para ser arrematado por quem maior lanço oferecer, acima do valor que adiante se indica, o móvel abaixo identificado, penhorado aos executados José Pires da Silva e mulher Rosa da Conceição Morais, ele empregado comercial e ela doméstica, residentes em Esgueira, desta Comarca nos autos de execução de sentença que lhes move a firma Recordauto, Limitada, com sede na Rua Engenheiro Silvério Pereira da Silva, n.º 22, desta cidade.

MÓVEL A ARREMATAR

Um automóvel marca «Opel Kapitan» com o número de matrícula FI-22-02, que vai à praça no valor de DEZ MIL ESCUDOS.

Deste veículo é depositário António Domingos de Azevedo Dias Ramalheira, casado, proprietário, residente em Esgueira.

Aveiro, 21 de Março de 1966

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Litoral ★ Ano XII ★ 2-4-1966 ★ N.º 595

Vendem-se

Terra de semeadura, junto à Estrada, rodeada de vinha; área 1700m², própria p. construir Bairro, entre Taboeira e Cacia.

OUTRA: à entrada de Taboeira, área 1100m² rodeada de vinha e circundada de pinheiros e eucaliptos; própria para construir quintarola familiar.

Cede-se

por motivo de doença 50%, da Cantina da Lota de Aveiro a pessoa idónea, séria, e com prática de comércio.

Ordenado a combinar.

Preferência casal. Resposta à Redacção ao n.º 424.

Empregada

Precisa-se para laboratório. De preferência que saiba escrever à máquina.

Falar na Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 49-2.º—AVEIRO.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	NETO
Domingo	MOURA
2.ª feira	CENTRAL
3.ª feira	MODERNA
4.ª feira	ALA
5.ª feira	M. CALADO
6.ª feira	AVENIDA

A CIDADE

Pela Câmara Municipal

● Foi exarado na acta da reunião da Câmara de 21 de Março um voto de profundo pesar, pelo falecimento do Vereador José Ferreira da Costa Mortágua, ocorrido no dia 19 de Março corrente.

● Por ter ficado deserto o 2.º concurso para a empreitada de «*Pavimentação da E. M. 583-3 e arruamentos em Mataduços — 1.ª fase — pavimentação desde a antiga E. N. 16 à Cabine Eléctrica de Mataduços*» procedeu-se à consulta directa, a vários empreiteiros da especialidade, para resolução oportuna.

● Foi aprovada superiormente a minuta do contrato, a celebrar com a União Eléctrica Portuguesa, para o fornecimento de energia eléctrica, em alta tensão, às redes municipais do concelho.

● Foram adjudicados os trabalhos de demolição de parte do edifício da antiga Sé, na Rua do Capitão João de Sousa Pizarro, cujo terreno se destina a ser integrado na urbanização do local, já aprovada anteriormente.

● Foi exarado na acta um voto de felicitações pela passagem do 70.º aniversário da Sociedade Recreio Artístico.

Subsídios a Escolas Primárias do Distrito

No corrente ano lectivo, por intermédio da Direcção do Distrito Escolar de Aveiro, o Ministério da Educação Nacional distribuiu às cantinas e caixas escolares do Distrito de Aveiro subsídios que totalizaram a importância de 472 060$00.

«Bombeiros Velhos»

Continuam a chegar importantes dádivas tendentes a minorar os desastrosos efeitos ocasionados pelo acidente do auto-pronto-socorro de nevoeiro da benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

Em aditamento às relações já nestas colunas publicadas, podemos hoje referir mais os seguintes donativos, que totalizam 11 723$30:

Porcelanas de Aveiro, 500$00; Manuel José da Costa Guimarães, 40$00; operários da Moagem Aveirense, 195$00; operários da Cerâmica Aveirense, 100$00; paroquianos de S. Bernardo, 3 682$00; paroquianos da Oliveirinha, 2 206$30; e Empresa de Pesca de Aveiro, 5 000$00.

Bolsas de Estudo

Pede-nos o sr. Comandante Militar de Aveiro para darmos nestas colunas conhecimento de um ofício que acaba de receber, através da Direcção do Serviço de Pessoal do Ministério do Exército, dado o interesse que o seu teor pode ter para os aveirenses que possam e queiram aproveitar da regalia a que se alude no citado ofício, que passamos a transcrever:

«*A Junta Distrital de Lisboa, em sua reunião de 25 de Agosto do ano findo, deliberou conceder dez bolsas de estudo a filhos ou irmãos de militares mortos ou grandemente mutilados em defesa da soberania portuguesa no Ultramar.*

Essas bolsas de estudo correspondem à admissão dos interessados na Escola Prática de Agricultura D. Dinis (Paião), para frequência do ciclo profissional do Curso de Agente Rural, com isenção total do pagamento de mensalidades e propinas.»

Alunos de Engenharia visitaram a Metalurgia Casal

Cerca de meia centena de alunos do Curso de Electrotecnia do Instituto Superior Técnico, que andam a percorrer o País, em visita de estudo, acompanhados pelo sr. Prof. Eng.º José Ferreira Dias, antigo Ministro da Economia, estiveram em Aveiro, na segunda-feira passada, tendo visitado o recinto da «Feira de Março» e a Metalurgia Casal.

Nesta unidade fabril, foram recebidos pelos administradores srs. João Francisco do Casal, Dr. Armando Simões, Manuel Casal e José Lima, e ainda pelos srs. Eng.s Robert Zipprich e Franz Kulzer, respectivamente director técnico e adjunto da empresa, e Dr. Fernando Marques, Delegado Distrital da M. P..

Os alunos-engenheiros percorreram todas as instalações fabris, que observaram em pleno funcionamento, assistindo a diferentes fases do fabrico de motores de bicicleta e do novo modelo de «scooter», inteiramente produzida na fábrica de Aveiro e cujo lançamento no mercado ocorre precisamente nesta data.

Concluída a visita, foi oferecido ao sr. Prof. Ferreira Dias e aos estudantes um jantar na cantina da fábrica, no qual tomaram parte, além dos administradores e directores já referidos, o restante pessoal superior da empresa. Em nome dos visitantes, falou um dos alunos, que saudou os dirigentes e técnicos da fábrica e salientou a importância que a mesma reveste no quadro da indústria nacional. Usaram também da palavra os srs Dr. Armando Simões, pela Metalurgia Casal, e Dr. Fernando Marques, para saudar o sr. Eng.º Ferreira Dias e desejar aos futuros engenheiros as maiores felicidades.

No final, o sr. prof. Ferreira Dias, após ter agradecido a forma como foram recebidos em Aveiro e felicitado a empresa pelo excelente nível técnico alcançado, aproveitou o ensejo para fazer considerações sobre a actual conjuntura industrial portuguesa e equacionar algumas soluções para os problemas com que se defronta a nossa economia.

Os estudantes pernoitaram em Aveiro, tendo partido hoje de manhã para Ovar, onde visitarão as fábricas Rabor e F. Ramada.

Inauguração da Restaurada Sede do Beira-Mar

Pelas 11 horas de domingo, como estava anunciado, foi solenemente e festivamente inaugurada a sede do Sport Clube Beira-Mar, depois das obras de restauro a que se procedeu depois do incêndio verificado em 10 de Junho do ano findo, e que parcialmente a destruira.

Abrilhantaram a cerimónia luzidas representações das duas corporações aveirenses de bombeiros e outras colectividades, a Música do Asilo-Escola e a «Banda Amizade», tendo estado presentes no festivo acto inaugural — e na visita que a seguir se realizou às instalações sociais do popular Clube — as seguintes entidades: Dr. Manuel Louzada, Governador Civil de Aveiro; Dr. Humberto Leitão, Vice-presidente da Junta Distrital; Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara; Comandante Agostinho Simões Lopes, Capitão do Porto; Capitão Amílcar Ferreira, Capitão Jaime Valentim e Tenente Júlio Matos da Silveira, respectivamente comandantes da P. S. P., da G. N. R. e representante do comandante do R. I. 10; Dr. David Cristo, Vice-presidente da Associação de Futebol de Aveiro; Américo Pimenta e Carlos Manuel Gamelas, presidentes das Associações de Andebol e de Natação de Aveiro; Dr. Mário Gaioso Henriques, presidente do Clube dos directivos do Beira-Mar, da Tertúlia Beiramarense e da Comissão Pró-Beira-Mar.

No momento da chegada do Chefe do Distrito, ouviram-se os acordes do «Hino da Cidade», sendo depois entoado o «Hino do Beira-Mar», no preciso momento em que o sr. João Moreira, sócio n.º 1 da popular agremiação aveirense, procedia ao hastear da bandeira do Clube, notòriamente comovido.

O sr. Dr. Manuel Louzada procedeu ao corte da fita simbólica, após o que se iniciou a já citada visita às várias dependências da sede — muito sóbrias e acolhedoras e enriquecidas com dois magníficos painéis, sobre motivos aveirenses, do artista Lourenço Limas.

Na sala da Direcção, teve depois lugar uma breve sessão de cumprimentos, em que usaram da palavra os srs.: António Augusto Martins Pereira e Comendador Egas da Silva Salgueiro, respectivamente presidentes da Direcção e da Assembleia Geral do Beira-Mar; Presidente da Câmara; e Governador Civil do Distrito.

Chapeiro de Automóveis

— Competente, precisa a firma *Henrique & Rolando, L.da*

Passa-se ou Vende-se o Café Marítimo

Num local de grande futuro, junto dos Estaleiros Navais e Porto Bacalhoeiro da **Gafanha da Nazaré — AVEIRO.**

TEM: Óptimo Salão de Café, um Salão de Bilhares, uma boa Sala para desenvolver Pensão ou Restaurante e moderna habitação no 1.º andar.

INFORMA NO MESMO OU PELO TELEFONE **23620**

A «Semana Santa» em Aveiro

NA SÉ CATEDRAL

DOMINGO DE RAMOS, DIA 3

10 horas — Bênção dos Ramos, na Igreja das Carmelitas. Procissão dos Ramos em direcção à Sé, seguindo pelas ruas de Gustavo Ferreira Pinto Basto, de Miguel Bombarda e de Santa Joana Princesa. 11 horas — Missa Solene, com assistência pontifical, na Sé.

QUARTA-FEIRA SANTA, DIA 6

17.30 horas — Ofício de Matinas.

QUINTA-FEIRA SANTA, DIA 7

10.30 horas — Canto de Laudes. 11 horas — Missa Crismal para bênção dos Santos Óleos. 17.30 horas — Missa Pontifical da Ceia do Senhor, com homilia, lava-pés e comunhão dos fiéis. Procissão da Santa Reserva. Desnudação dos altares. Adoração do Santíssimo Sacramento, até à meia-noite. (Tanto a missa da manhã como a da tarde serão concelebradas).

SEXTA-FEIRA SANTA, DIA 8

10 horas — Ofício de Matinas e Laudes. 17 horas — Celebração litúrgica da Paixão e Morte do Senhor, com comunhão do clero e fiéis e homilia. 21.30 horas — Procissão do Enterro do Senhor, para a igreja paroquial da Vera-Cruz, no seguinte itinerário: ruas de Santa Joana Princesa, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra; Ponte-Praça; Ruas de José Estêvão e de Mendes Leite; largos de 14 de Julho e da Apresentação.

SÁBADO SANTO, DIA 9

10 horas — Ofício de Matinas e Laudes. 22.30 horas — Vigília Pascal, com a renovação das promessas do Baptismo. Missa Pontifical da Ressurreição do Senhor, com comunhão dos fiéis.

DOMINGO DE PÁSCOA, DIA 10

11 horas — Missa Solene, com assistência Pontifical, e homilia. No final, bênção papal, com indulgência plenária.

NA VERA-CRUZ

DOMINGO DE RAMOS, DIA 3

10 horas — Bênção dos Ramos, na capela de S. Gonçalinho. Procissão para a igreja paroquial, seguida de Missa Solene.

QUINTA-FEIRA SANTA, DIA 7

15 horas — Comunhão aos enfermos. 18 horas — Missa da Ceia. Lava-pés e Procissão. 22 horas — Celebração e adoração do Santíssimo.

SEXTA-FEIRA SANTA, DIA 8

16 horas — Celebração da Paixão. Adoração da Cruz. Orações pela Igreja e Comunhão. 21.30 horas — Procissão do Enterro do Senhor (da Sé para a igreja paroquial).

SÁBADO SANTO, DIA 9

22 horas — Vigília Pascal. Bênção do Lume Novo. Precónio. Leituras. Bênção da Água. Missa da Ressurreição.

DOMINGO DE PÁSCOA, DIA 10

9 — 11 — 12 — 19 horas — Missas. 10 horas — Procissão da Ressurreição. 14 horas — Visita Pascal (zonas do Rossio, Beira-Mar e Sá; e lugares da Forca e Presa).

SEGUNDA-FEIRA DE PÁSCOA, DIA 11

8 — 19 horas — Missas. 14.30 horas — Visita Pascal (zona da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e ruas transversais).

TEATRO AVEIRENSE

TELEFONE 23848 — APRESENTA

Sábado, 2, às 21.30 horas — *(12 anos)*

Programa duplo, com dois excelentes filmes de acção

O PISTOLEIRO RELÂMPAGO
TECHNICOLOR — TECHNISCOPE
com AUDIE MURPHY e MERRY ANDERS

OU VAI OU RACHA
com *Jeffrey Hunter, Preston Foster, James Coburn, Joanna Moore* e *Edward Andrews* — Realização de *William Conrad*

Domingo, 3, às 15.30 e às 21.30 horas — *(17 anos)*

Um filme autêntico, corajoso, impressionante, realizado por JOHN HUSTON

Freud — Além da Alma
Montgomery Clift ★ Susannah York ★ Larry Parks ★ Susan Kheener ★ Eileen Herlie ★ Eric Portman

Terça feira, 5, às 21.30 horas — *(12 anos)*

Glenn Ford, Shirley Jones e Stella Stevens *numa hilariante comédia americana*

AS NOIVAS DO PAPÁ
PANAVISION — METROCOLOR

Sábado, 9 e Domingo, 10

Finalmente, em Aveiro, a **Companhia de Vasco Morgado** apresentará **LAURA ALVES** em

«O Comprador de Horas»

Capitão Amaral Brites

Tendo deixado o Comando da Companhia da G. N. R. de Coimbra, cargo que desempenhou durante dois anos, foi de novo colocado em Aveiro, agora a prestar serviço no Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, o nosso conterrâneo sr. Capitão João Baptista do Amaral Brites, que teve a gentileza de nos apresentar cumprimentos.

Gratos pela deferência

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

Para citação de credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Levindo José da Silva Soeiro e mulher Hermína da Silva Meireles Rebelo, residentes na Quintã do Loureiro, Cacia, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Manuel Ferreira Rangel, casado, proprietário, residente em Aradas, desta comarca.

Aveiro, 18 de Março de 1966

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

Litoral ★ Ano XII ★ N.º 595 ★ 2-4-1966

INSTITUTO MÉDIO DE COMÉRCIO DE AVEIRO

Informa os interessados de que já estão a funcionar cursos de preparação intensiva para a Admissão ao Instituto Comercial do Porto.

Estes exames são ao nível do 5.º Ano do Liceu e Secção Preparatória das Escolas Técnicas.

INFORMA O INSTITUTO
Rua de João Mendonça — AVEIRO

METALURGIA CASAL, LDA.

TELEFONE 24290 — APARTADO 83
AVEIRO

PROCURA

FRESADORES, TORNEIROS, SERRALHEIROS DE BANCADA E DESENHADORES

LUSA RECAUCHUTAGEM

GRANDE ECONOMIA

Em 24 Horas pode Recauchutar todos os pneus do seu automóvel com a mesma garantia dos pneus novos

LUSA — UM FABRICO DE ALTA QUALIDADE

SECRETARIA JUDICIAL
COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

O Doutor Silvino Alberto Villa Nova, Juiz de Direito do 1.º Juízo da comarca de Aveiro:

Faz saber que pela 1.ª secção de processos deste Juízo correm seus termos uns autos de Acção de Interdição por Demência em que é autor António Francisco dos Santos, residente nos Estados Unidos da América do Norte e ré Maria Maurícia dos Santos, solteira, maior, residente em Ílhavo, desta comarca e nos quais pede que seja decretada a interdição total por demência, da ré Maria Maurícia dos Santos.

Aveiro, [illegible] de Março de 1966

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Litoral ★ Ano XII ★ 2-4-1966 ★ N.º 595

Declaração

Para os devidos efeitos o abaixo assinado, declara que a partir desta data não se responsabiliza pelas dívidas contraídas pela sua esposa Maria Luiza Ferreira da Silva, em virtude de abandonar o lar.

Aveiro, [illegible] de Março de 1966.

João Teixeira Soares Dias
(Segue-se o reconhecimento)

Aos industriais

Prático agrícola especializado em lacticínios; fabrico de queijos, iogurtes, leites esterilizados c/ chocolate, baunilha etc. Informa Rua Combatentes da G. Guerra, 83 — AVEIRO.

Conservatório Regional

Fausto Manuel da Silva Neves nasceu na Costa Verde em Abril de 1957. Descende de uma família de músicos, apresentou-se ao público na idade de 4 anos e, aos 6, tocou, como solista com a Orquestra Juvenil de Arco da Academia de Músicos de Espinho. Em Novembro do ano findo, obteve Mensão Honrosa no Concurso «Parnaso». É discípulo da professora Theodora Howell.

Na tarde de anteontem, o jovem pianista deu recital no Conservatório de Aveiro, no domínio do intercâmbio com a Academia Escolar de Espinho.

Fez-se ouvir, com geral agrado, em trechos de Pachelbel, Bach, Czerny, Prokofieff, Béla-Bartok, L. Fernandez, M. Neves, Joly B. Santos, F. Freitas e F. C. Oliveira.

Teatro Aveirense
Ver anúncio em separado

Cine - Teatro Avenida

Sábado, 2 — às 21.30 horas
Passaporte Diplomático — Um filme com Roger Hanin e Christiane Minazzali.
Para maiores de 12 anos.

Domingo, 3 — às 15.30 e às 21.30 h.
Olhos na Escuridão — Uma notável película com Michele Morgan, Robert Hossein e François Patrice.
Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 6 — às 21.30 horas
O Trovador do Far-West — Uma produção americana com Elvis Presley, Julie Adams e Jocelyn Lane.
Para maiores de 12 anos.

O Padre Youlou — UMA VOZ AUTORIZADA

Continuação da primeira página

movimentos de oposição, os sindicatos, os ministros ambiciosos, os funcionários descontentes, os jornalistas e jornais em dificuldades, e assim, lentamente, vai-se criando um clima de descontentamento; o fim é provocar uma acção governamental que permita uma mobilização de massas e, quando essa reacção não se produz, então o Comunismo aproveita-se da fraqueza do poder».

Para nós, o depoimento de Youlou vale como confirmação de que temos dito e escrito. Por exemplo: são os Chineses que treinam, no Senegal, os terroristas em acção na Guiné Portuguesa. Embora se tenha erguido tardiamente, a voz de Youlou é ainda autorizada.

S. MORGADO

«FEIRA DE MARÇO»

● *Tem-se registado grande afluência de visitantes ao recinto da «Feira de Março», dada a amenidade do tempo que tem havido, desde a inauguração do secular certame aveirense.*

Tanto na entrada, como no interior do recinto, a nova iluminação resultou excelentemente; e o mesmo se deverá dizer em relação aos painéis publicitários colocados nos vários arruamentos da «Feira» — tudo concorrendo para a tornar mais aprazível e acolhedora.

● *Amanhã, em organização da Tertúlia Beiramarense, com patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, efectua-se o segundo festival folclórico incluído no programa de realizações festivas previstas para o período da «Feira de Março».*

Exibem-se em Aveiro: o RANCHO DE PARADELA DO VOUGA, às 15 horas; o GRUPO FOLCLÓRICO DE CIDACOS, de Oliveira de Azeméis, às 16.30 horas; o RANCHO TIPICO DE POMBAL, às 17.30 e às 21.30; e o CORAL DO RIBATEJO, de Santarém, às 18 e às 22.30.

● *Está instalado no recinto um posto de rádio-amador, designado por* Feira de Aveiro *— inovação que se verifica pela primeira vez este ano.*

● *Além das habituais atracções e diversões — pistas de automóveis eléctricos, «montanhas-russas», aviões e rodas voadoras, poço da morte, barracas de jogos, etc. —, os visitantes têm dispensado especial atenção aos «stands» instalados pela Comissão Pró-Sede do Clube dos Galitos e pela Companhia Voluntária de Salvação Pública «Gulherme Gomes Fernandes».*

Pode dizer-se que os «cavalinhos» da prestigiosa colecitvidade quase não têm descanso, e que, na tômbola dos abnegados Bombeiros Novos, tem sido constante o «assalto» à «capoeira» dos frangos vivos que ali constituem prémio.

● *Entre as diversas firmas, da região de Aveiro ou de fora do Distrito, que este ano acorreram à «Feira de Março», haverá que salientar-se a firma comercial MANUMAR — SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, L.DA, com sede na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade, pelo agradável aspecto do seu pavilhão e pela cuidada apresentação do material exposto.*

Ali se encontra um magnífico sortido de máquinas, ferramentas, abrasivos, rolamentos e outros acessórios para a indústria podendo apreciar-se igualmente dois expositores de rolamentos em movimento, um deles de grande envergadura.

Ainda no «stand» da MANUMAR, é possíevl observar diversas máquinas modernas, entre elas um torno mecânico em muito sugestiva demonstração prática.

● *A exemplo do que tem sucedido nos anos anteriores, a Comissão Municipal de Turismo vai novamente organizar o típico «Concurso dos Painéis dos Barcos Moliceiros», marcado para o dia 17 do mês corrente — como noutro ponto deste jornal hoje se indica.*

● *Com muito agrado, a Companhia do «Grande Circo Royal» tem apresentado aos aveirenses os seus espectáculos.*

Hoje e amanhã (com sessões de tarde e à noite), repetem-se essas agradáveis e tão apreciadas sessões circenses, que se manterão, ao longo da semana próxima, em horários a indicar.

Trespassa-se

Estabelecimento de móveis, a 3 quilómetros da cidade. Nesta Redacção se informa.

Café — Passa-se

bem montado e bem afreguesado, a 18 kilómetros de Aveiro. Resposta a este Jornal ao n.º 412.

DR. FELINO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DE PELE E SIFILIS

Consultas todas as 5.as Feiras a partir das 10 horas com hora marcada no Consultório do Ex.mo Sr. Dr. Artur Alves Moreira
Travessa do Mercado, 5 — Tel. 23499
AVEIRO
Consultas diárias no Porto às 16 horas
R. Sá da Bandeira, 746-6.º — Tel. 29531

SECRETARIA JUDICIAL
COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias a contar da segunda publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Joaquim Lopes de Almeida, separado judicialmente de pessoas e bens, jornaleiro, residente em Cabo Luiz da freguesia de Esgueira, desta comarca, para no prazo de 10 dias findo o dos éditos, reclamarem os seus créditos que gozem de garantia real sobre o direito e acção à meação que aquele executado tem no seu casal e de sua mulher Maria Ramos, doméstica, residente em Azenha de Baixo, da mesma freguesia, penhorado nos autos de execução sumária que lhe move Henrique Pereira da Silva, casado, comerciante, residente em Esgueira.

Aveiro, 14 de Março de 1966

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Litoral ★ Ano XII ★ 2-4-1966 ★ N.º 595

VENCI A SURDEZ

JÁ OUÇO BEM

— E desejo que todos que dela sofrem como eu sofri saibam como o consegui sem qualquer despeza. Envie nome e morada referindo o nome deste jornal para: Artur Prata das Neves — Rua João Chagas, 149-A — Junça - Algés - Lisboa, que responderá a todos gratuitamente, dando todas as informações. Esta oferta com fins humanitários, é para cumprir uma promessa.

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS DIÁRIAS (ÀS 10 E ÀS 15 HORAS)

Consultório: Rua de Ílhavo, 12-1.º-B — **Residência:** Rua de Ílhavo, 12-5.º-B (Junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO
Doenças de pele

Consultas às 3.as, 5.as e sábados, das 14 às 16 horas
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22 706
AVEIRO

Pela Mocidade Portuguesa

XVI CONCURSO DO TRABALHO

Com larga participação de representantes da indústria privada e das escolas técnicas está a decorrer a fase distrital de Aveiro do XVI Concurso do Trabalho.

O certame, que é promovido pela Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa, engloba as seguintes modalidades: ajustadores, bobinadores, carpinteiros de bancada, construções metálicas, desenhadores de máquinas, electricistas instaladores, fundidores, reparadores de rádio e TV, serralheiros civis, serralheiros de cunhos e cortantes, soldadores a oxi-acetilene, soldadores a electrogéneo e torneiros mecânicos.

As provas do Concurso realizam-se este ano, dado o número considerável de concorrentes, nos seguintes locais:

Escola Técnica de Aveiro (ajustadores, carpinteiros, desenhadores de máquinas, instaladores eléctricos, montadores de quadros, serralheiros civis, soldadores e torneiros); **Escola Técnica de Oliveira de Azeméis** (ajustadores e serralheiros de cunhos e cortantes); **Escola Técnica de Águeda** (torneiros); **Fábrica «Paula Dias & Filhos, L.da»** (construções metálicas e fundidores); **«Frapil»** (bobinadores); e **«Carlos Veiga Tavares»** (reparadores de rádio e TV).

Os resultados serão tornados públicos dentro de dias, bem como indicados os representantes distritais à fase nacional, a realizar em Lisboa.

ACAMPAMENTOS DA PÁSCOA

● De acordo com as directivas da Delegação Distrital da M. P., realizam-se esta semana, em todas as alas da Divisão de Aveiro, acampamentos ao nível de Centro, para filiados de todos os escalões.

O Acampamento Distrital, efectuado geralmente nesta altura, foi transferido para os dias 9, 10 11 e 12 de Junho, integrando-se assim no programa das comemorações do XXX Aniversário da M. P. e XL da Revolução Nacional.

● Seguiram para Lisboa e para S. Jorge os graduados e filiados da Divisão de Aveiro que vão participar, respectivamente, nos acampamentos dos alunos do Curso de Estudos Ultramarinos e das Quinas de Nun'Álvares. O acampamento de Lisboa, instalado no Vale do Jamor, junto ao Estádio Nacional, é dirigido pelo aveirense sr. Capitão Élio Pires Afreixo, Subdirector da Escola Nacional de Estudos Ultramarinos

Serviços Municipalizados de Aveiro

Aviso

Lista dos candidatos admitodos às provas práticas do concurso para provimento das vagas de AJUDANTE DE GUARA-FIOS do pessoal menor destes Serviços Municipalizados:

AMADOR DIAS PIRES
FERNANDO RODRIGUES GONÇALVES
MANUEL OLIVEIRA DOMINGOS

Para a prestação das provas deverão os candidatos apresentar-se na sede destes Serviços pelas 10 horas do próximo dia 7 de Abril, trazendo o seu bilhete de identidade, caneta de tinta permanente, lápis e borracha.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 30 de Março de 1966

O Presidente do Conselho de Administração,
ARTUR ALVES MOREIRA

Litoral ★ Ano XII ★ 2-4-1966 ★ N.º 595

FRANCÊS

— Dão-se explicações do 1.º e 2.º ciclos dos liceus por senhora de nacionalidade francesa.
Resp. à Redacção ao n.º 422

Pela Capitania

Movimento marítimo

● Em 23, vindo de Lisboa entrou a barra, o navio-tanque português *Sacor;* e saiu, com destino àquele mesmo porto, o navio-tanque *Rocas*.

● Em 24, destinados aos portos de Lisboa, Torre Viega e Vigo, sairam os navios-tanque *Sacor*, panamaniano *Ricardo Manuel* e português *Capitão João Vilarinho*, respectivamente.

● Em 26, com destino a Setubal, saiu a barra, o navio bacalhoeiro *Conceição Vilarinho*.

● Em 28, para Lisboa, saiu a barra, o navio-tanque *Sacor*.

● Em 29, vindo de Lisboa, entrou a barra, o navio-tanque *Sacor*, e sairam, com destino a Setubal, os navios *Santa Maria Manuela*, *Coimbra*, *Ave Maria* e *Vila do Conde*.

Concuro para Tripulantes

Segundo informação da Junta Provincial de Povoamento de Angola, está aberta a inscrição para candidatos e tripulantes do barco de estudos *Goa* que, brevemente, será posto ao serviço naquela Provincia Ultramarina.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados na Capitania do Porto de Aveiro.

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

Faz-se saber que, no dia 13 de Abril próximo, pelas 10 horas, à porta do edifício deste Tribunal, vai pela segunda vez à praça, para ser arrematado por quem maior lanço oferecer, acima do valor que adiante se indica, o móvel abaixo identificado, penhorado aos executados José Pires da Silva e mulher Rosa da Conceição Morais, ele empregado comercial e ela doméstica, residentes em Esgueira, desta Comarca nos autos de execução de sentença que lhes move a firma Rècordauto, Limitada, com sede na Rua Engenheiro Silvério Pereira da Silva, n.º 22, desta cidade.

MOVEL A ARREMATAR

Um automóvel marca «Opel Kapitan» com o número de matrícula FI-22-02, que vai à praça no valor de DEZ MIL ESCUDOS.

Deste veículo é depositário António Domingos de Azevedo Dias Ramalheira, casado, proprietário, residente em Esgueira.

Aveiro, 21 de Março de 1966

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Litoral ★ Ano XII ★ 2-4-1966 ★ N.º 595

Vendem-se Terra de semeadura, junto à Estrada, rodeada de vinha; área 1700m², própria p. construir Bairro, entre Taboeira e Cacia.

OUTRA: à entrada de Taboeira, área 1100m² rodeada de vinha e circundada de pinheiros e eucaliptos; própria para construir quintarola familiar.

Cede-se por motivo de doença 50% da Cantina da Lota de Aveiro a pessoa idónea, séria, e com prática de comércio.

Ordenado a combinar.

Preferência casal. Resposta à Redacção ao n.º 424.

Empregada

Precisa-se para laboratório. De preferência que saiba escrever à máquina.

Falar na Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 49-2º. — **AVEIRO.**

CAPITALISTAS!!!

Se pretendem colocar o vosso capital com sólidas garantias, dirijam-se ao n/ Departamento de Financiamentos, que vos proporcionará a **colocação imediata na:**

— *aquisição de propriedades, dando bons rendimentos, e ainda na*
— *hipoteca de propriedades ou automóveis.*

Todas as importâncias, a partir de Esc. 50 000$00, poderão ser recuperadas em prazos prèviamente estabelecidos.

No vosso próprio interesse, **consultem-nos**

Empresa Predial Nortenha

(Mediadora Oficial)

Membro da F. I. A. B. C. I. (Fedèration Internationale des Administreurs de Biens Conseils Immobiliers)

PORTO — Praça D. João I, 25-1.º Telfs. 20085/6/7
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º Telf. 27855
LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º Telfs. 362228/366731

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de doze de Março de mil novecentos e sessenta e seis, de folhas trinta verso a trinta e quatro, do Livro próprio número cento e cinquenta-B, deste Primeiro Cartório, outorgada perante o notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, e mediante a incorporação de fundos de reserva, foi aumentado em mil contos o capital da sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada sob a denominação de «BONGÁS — Sociedade Central de Combustíveis de Aveiro, Limitada», com sede nesta cidade, e, consequentemente, alterado o Artigo Terceiro do Pacto Social, que passou a ter a seguinte redacção:

(Artigo) «TERCEIRO — O capital social é do montante de um milhão e quinhentos mil escudos, encontra-se integralmente realizado e foi-o em dinheiro, e corresponde à soma das cinco seguintes quotas dos sócios: uma, de quinhentos e quarenta mil escudos, pertencente à «Manumar — Sociedade de Representações, Limitada»; uma, de trezentos e setenta e cinco mil escudos, pertencente a Carlos Alberto da Cunha Soares Machado; uma, de trezentos e setenta e cinco mil escudos, pertencente a Manuel Rodrigues Santos Silva; uma, de cento e quarenta e quatro mil escudos, pertencente ao Dr. Mário Emanuel Pratas Pais de Sousa; e uma, de sessenta e seis mil escudos, pertencente, também, ao Dr. Mário Emanuel Pratas Pais de Sousa».

Está conforme ao original, na parte respectiva, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, vinte e um de Março de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante,
Luís dos Santos Ratola

Litoral ★ Ano XII ★ 2-4-1966 ★ N.º 595

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
— AVEIRO —

VENDE-SE

Bloco de 4 habitações com garagem, acabado de construir, na Avenida Mourinho — Praia da Barra.

Informa Café Só-Mar — Barra — Gafanha da Nazaré.

Precisam-se

1 torneiro mecânico.
1 serralheiro-ajustador.

Exigem-se máximas referências. Importante Firma de Aveiro. Boa remuneração.

Dirigir carta a esta Redacção ao n.º 298.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.º JUIZO

2.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 2.ª secção, nos autos de execução de SENTENÇA que Silva Gomes & Companhia Limitada, com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, números trezentos e quarenta e dois — trezentos e quarenta e quatro — desta cidade de Aveiro, move contra JOSÉ RODRIGUES & COMPANHIA LIMITADA, com sede na Avenida Emídio Navarro, da cidade de Viseu, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, para no prazo de dez dias, posterior àqueles dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 17 de Março de 1966

O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral ★ Ano XII ★ 2-4-966 ★ N.º 595

Rua de Ferreira Borges — COIMBRA

Se deseja decorar o seu lar, faça uma visita à CENTROLAR

Móveis ★ Louças ★ Rádios ★ Fogões ★ Utilidades

VERDEMILHO - AVEIRO

TINTA PLÁSTICA

DYLON

A DE MAIOR REPUTAÇÃO NO MERCADO

UM PRODUTO DYRUP

FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM
S. A. R. L.
SACAVÉM · PORTUGAL

Agentes Revendedores em Aveiro:
Ferragens de Aveiro, L.da
ARSAC — Materiais de Construção Civil, L.da
Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.da

Vende-se

Máquina de filmar Krestone; 3 objectivas: normal, telo, e grande angular.

Rua Combatentes da G. Guerra, 83 — AVEIRO.

Empregado à prática

— Precisa Pastelaria - Confeitaria Avenida.

Aposentado

Precisa-se, com boa apresentação e facilidade de argumentação.

Informa a Redacção.

TERRENO

— Vende-se a dois quilómetros do centro da cidade, com programa de construção aprovado pela Câmara.

Tratar com José Neves, em Aradas.

Cooperativa Agrícola Leiteira dos Concelhos de Aveiro, Ilhavo e Vagos

S. C. A. R. L.

Convocatória

Nos termos do Art.º 22.º dos Estatutos desta Cooperativa, convoca-se a Assembleia Geral Ordinária, a reunir no dia 16 de Abril p. f., pelas 10 horas, na Sede do Grémio da Lavoura de Vagos, com a seguinte ordem do dia:

1) Eleição da mesa da Assembleia Geral, directores e Membros do Conselho Fiscal;

2) Qualquer assunto de interesse para a Cooperativa.

Ílhavo, 12 de Março de 1966

O Presidente da Assembleia Geral,
a) Padre Manuel da Rocha Creoulo

M. BEM CÓNEGO
MÉDICO
Doenças da Boca e Dentes
Consultas das 14.30 às 18 horas aos sábados das 11 às 13 h.
Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 39-A 2.º
Telef. 24 508
AVEIRO

MOTORISTA — Oferece-se

— carta lig. e pesados. Muita prática. Dá informações em Oliveirinha do Vouga Telefone 94033

Se lhe fornecerem Nitrolusal em sacos que tenham uma face com marcas estrangeiras, não se admire, pois serão parte de alguns excedentes das remessas ensacadas com essas marcas para exportação.

São grandes marcas internacionais postas a pedido dos clientes, mas o produto é o mesmo.

E **Nitrolusal**, um grande adubo, fabricado exclusivamente por **Nitratos de Portugal** que também produzem **Nitrato de Cálcio** e **Nitrapor**.

São todos adubos das boas colheitas, adubos dos **NNNN**.

Não poupe nos adubos!

AGENTE NO CONCELHO:

Sociedade Agrícola Geral de Quintãs, Lda.

COSTA DO VALADO

Continuação da última página

Campeonato Nacional da I Divisão

no e Barreirense ficaram, agora, com quatro pontos menos que o Leixões (vencedor do Braga, em Matosinhos) e dificilmente qualquer deles poderá evitar a descida.

Os resultados dos restantes desafios da jornada foram normais, conquanto se aguardasse como mais provável o triunfo dos portistas na Póvoa de Varzim.

Beira - Mar — Belenenses

conseguiram inaugurar o marcador, na transformação de um pontapé livre, em que o guarda-redes aveirense cooperou grandemente. E o insucesso deste deslize quebrou o ânimo e o entusiasmo com que os negro-amarelos vinham a lutar pelo triunfo. Ao invés, os azuis acusaram certa melhoria global, com imediato reflexo na sua manobra a meio-campo, que passou a ser mais harmoniosa e proveitosa.

Embora nunca hajam sido verdadeiramente perigosos, salvo em dois lances (aos 61 m., quando Lobo, com a baliza à mercê, demorou a bola e foi desarmado; e aos 77 m., em fuga de Teodoro, finalizando com remate raso, a bater Pais, mas a fazer sair a bola rente a um poste), os belenensistas tiveram, então, o seu melhor período.

•

O Beira-Mar, porém, encontrou alento para reagir, e o golo de igualdade, quando se completava a meia-hora de jogo, foi tónico que revigorou toda a equipa. Assim, no derradeiro quarto de hora, voltou a ser muito ameaçada e a perigar imensamente a baliza defendida por José Pereira, tal o ímpeto atacante dos beiramarenses a procurarem com determinação o golo da vitória.

Mas esse tento, várias vezes à vista, negou-se-lhes ostensivamente: aos 78 m., num lance em que Quaresma providencialmente desviou a bola com a mão para *corner*, dentro da grande área, anulando uma combinação Nartanga-Gaio (o árbitro, dentro do lance, não cedeu *penalty* pois julgou — e acertadamente — que a mão foi acidental e involuntária); aos 79 m., em sucessivas hesitações de Nartanga, Gaio e Diego; aos 81 m., em magnífico golpe de cabeça de Vicente, a cortar centro de Diego para Gaio; e aos 89 m., num derradeiro remate de Gaio, sobre abertura de Nartanga, em que José Pereira ficou vencido, saindo a bola rente à base do poste, depois de cruzar a baliza, ante o desalento de Diego que, em corrida ainda tentou emendar a viagem do esférico!

Foi assim que o encontro veio a finalizar numa igualdade que, embora aceitável, não traduziu o trabalho — de superior factura — da equipa local, bem merecedora de melhor recompensa.

•

Na turma aveirense, Pais foi infeliz no tento sofrido, não tendo trabalho difícil. Entre os defesas, salientou-se Garcia, no confronto com Evaristo (que foi seguro) e Girão, este a acusar o período de inactividade em que esteve. Todavia, Marçal tornou a ser o mais esclarecido e destacado elemento do «4» defensivo, com nova exibição de bom nível. Na zona intermediária, Brandão foi incansável e combativo, mas nem sempre bem sucedido, enquanto Abdul se cotou como que o «barómetro» da equipa: esteve certo na primeira parte e no período final do jogo. Igualmente Azevedo foi de grande utilidade, no «3» intermédio, quando a turma teve de actuar dentro do sistema «4 x 3 x 3 — valendo-lhe a sua experiência e aplicação para atingir plano de notoriedade. Nos homens da frente, a pecha comum foi a sua deficiente finalização: Nartanga foi activo, mas insistiu em sistemático e contraproducente «afunilamento» de jogo; Diego, esforçado, não teve sorte nas suas tentativas de golo; e Gaio, sacrificado e esclarecido, ficou credor de nota positiva.

No Belenenses, evidenciaram-se Vicente — sempre oportuno e pendular —, Quaresma, Cardoso e José Pereira, a que ainda podemos ajuntar Adelino, pelo que fez na segunda parte. Também os laterais (Alberto Luís e Rodrigues) se notabilizaram, pela extrema rudeza que empregaram.

•

O «internacional» Manuel Lousada realizou excelente trabalho, apesar de bastantes vezes ter sido mal auxiliado. Na verdade, os «bandeirinhas» tiveram fraca actuação, com frequentes lapsos, que forçaram o seu chefe de equipa a maior atenção, a fim de não cometer erros. Bem negado, quanto a nós, o castigo máximo reclamado pelos locais — dado que a bola, impelida por Nartanga, embateu casualmente no braço de Quaresma, de costas para o lance e, portanto, sem intenção alguma de jogar a bola com a mão.

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 31 DO TOTOBOLA

10 de Abril de 1966

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Braga - Benfica			2
2	Sporting - Porto	1		
3	Beira-Mar-Leixões	1		
4	Vilanovense - Lixa	1		
5	Bragança - Leixões			2
6	Sousense - Sanj.		x	
7	Espinho - Braga	1		
8	Águeda - Anadia	1		
9	C. Branco - Covilhã	1		
10	Leões - T. Novas		x	
11	Atlético - Benfica			2
12	Montijo - Oriental	1		
13	Farense - Lusitano	1		

SUMÁRIO DISTRITAL

II Divisão

Resultados da 3.ª jornada:

Lusitânia - Paivense 3-1
Antes - Cesarense 2-1
Pejão - Vista Alegre 5-1
Macinhatense - Mealhada. . 1-9

Classificação Geral

	J.	V.	E.	D.	Bol.	P.
Lusitânia...	3	3	—	—	13-1	9
Pejão	3	3	—	—	10-1	9
Antes	3	2	1	—	7-4	8
Cesarense ..	3	2	—	1	10-3	7
Mealhada ..	3	1	—	2	9-9	5
Vista Alegre	3	—	1	2	3-10	4
Paivense ...	3	—	—	3	3-9	3
Macinhat. ..	3	—	—	3	1-19	3

Jogos para amanhã:

Paivense - Pejão
Cesarense - Lusitânia
Centro - Macinhatense
Vista Alegre - Mealhada

Juvenis

Fase Final — 10.ª jornada:

Recreio - Ovarense 4-3
Beira-Mar - Anadia 3-1
Espinho - Sanjoanense . . . 4-1

Classificação Final

	J.	V.	E.	D.	Bolas		P.
Beira-Mar	10	7	2	1	27	7	26
Sanjoanense	10	6	—	4	17	15	22
Espinho	10	3	3	4	14	12	19
Recreio	10	4	1	5	12	26	19
Ovarense	10	3	2	5	16	17	18
Anadia	10	2	2	6	8	17	16

ANDEBOL

21 horas, (programas duplos) ou às 22 horas (quando só haja um jogo, caso de Paramos e S. João da Madeira, cujos clubes não participam na prova de juniores).

O calendário dos encontros ficou assim estabelecido, para a primeira volta:

9 de Abril

Espinho — Atlético Vareiro
Paramos — Sanjoanense
Esgueira — Beira-Mar

16 de Abril

Atlético Vareiro — Paramos
Sanjoanense — Esgueira
Beira-Mar — Amoníaco

23 de Abril

Esgueira — Atlético Vareiro
Paramos — Espinho
Amoníaco — Sanjoanense

27 de Abril

Atlético Vareiro — Amoníaco
Espinho — Esgueira
Sanjoanense — Beira-Mar

30 de Abril

Beira-Mar — Atlético Vareiro
Amoníaco — Espinho
Esgueira — Paramos

4 de Maio

Atlético Vareiro — Sanjoanense
Espinho — Beira-Mar
Amoníaco — Paramos

7 de Maio

Sanjoanense — Espinho
Beira-Mar — Paramos
Amoníaco — Esgueira

Xadrez de Notícias

C. D. U. P. por 51-50, após prolongamento (havia 42-42, no fim do tempo regulamentar). Os aveirenses Manuel Gonçalves e Narsindo Vagos dirigiram a emotiva partida.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
SEGUNDO CARTÓRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de dezoito de Março de mil novecentos e sessenta e seis, de folhas cinquenta e quatro a cinquenta e cinco verso do Livro de «escrituras diversas» número B-cinquenta e três, deste Segundo Cartório, outorgada perante o notário Licenciado João Caetano Nunes Guerreiro, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre Manuel Ribeiro de Arede e Alberto Pinto Ribeiro, que fica regulada nos termos dos artigos seguintes:

«PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «RIBEIRO & AREDE, LIMITADA», fica com a sua sede na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, números sessenta e cinco a setenta e um, desta cidade, e durará por tempo indeterminado, com início hoje.

SEGUNDO — O seu objecto é o comércio de café, pastelaria e semelhantes, podendo ainda explorar qualquer outro ramo de comércio e indústria em que os sócios acordem.

TERCEIRO — O capital social é de cem mil escudos, representado por duas quotas iguais de cinquenta mil escudos, pertencentes a cada um dos sócios, e já se encontra integralmente realizado, em dinheiro.

QUARTO — As cessões de quotas entre sócios são livres mas, em relação a estranhos, ficam dependentes do consentimento da sociedade e dos demais sócios.

QUINTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução, fica afecta a ambos os sócios.

Parágrafo Primeiro — Os actos e documentos de mero expediente poderão ser praticados e assinados por um só dos gerentes; os demais actos e documentos deverão ser praticados e assinados por ambos os gerentes.

Parágrafo Segundo — Na falta ou impedimento de um dos gerentes, substituí-lo-á o outro, mediante simples deliberação tomada por ambos em acta ou por procuração.

SEXTO — Salvo os casos para que a Lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas apenas por meio de cartas registadas com oito dias de antecedência».

Está conforme ao original, na parte respectiva, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, vinte e três de Março de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante,
Luís dos Santos Ratola

BEIRA-MAR: *missão cumprida!*

Quaisquer que sejam os resultados das três últimas jornadas do Campeonato Nacional da I Divisão, o Beira-Mar tem já assegurada a permanência no torneio máximo, na próxima temporada. Isto significa que foram plenamente conseguidos os objectivos por que se bateram os briosos atletas do popular clube aveirense, seguramente comandados pelo treinador Artur Quaresma — um dos mais competentes e honestos técnicos de futebol que têm estado ao serviço do Beira-Mar.

Fixou-se o nosso «Beira-Marzinho» na I Divisão! Foi atingida a meta desejada, o que, certamente, constitui motivo de grande satisfação para todos os beiramarenses, para todos os aveirenses, para toda a Cidade!

Orgulhosamente, os componentes da equipa auri-negra — futebolistas, treinador e dirigentes — podem exclamar: MISSÃO CUMPRIDA!

A todos, desde já, aqui consignamos uma palavra de felicitação, a que ajuntamos uma outra, significando a esperança em que, de futuro, o Beira-Mar possa manter-se no quadro dos mais cotados clubes portugueses, radicando-se com firmeza na I Divisão.

DES POR TOS

Secção dirigida por

António Leopoldo

Campeonato Nacional da I Divisão

RESULTADOS DA 23.ª JORNADA:

Jogo	Resultado
GUIMARÃES — BENFICA	3-2
LEIXÕES — BRAGA	1-0
BARREIRENSE — SETÚBAL	0-1
BEIRA-MAR — BELENENSES	1-1
SPORTING — ACADÉMICA	5-2
LUSITANO — C. U. F.	1-3
VARZIM — PORTO	1-0

TABELA CLASSIFICATIVA:

	J	V	E	D	Bolas	P
Sporting	23	16	5	2	64-20	37
Benfica	23	16	4	3	67-27	36
Porto	23	12	6	5	37-21	30
Guimarães	23	12	5	6	50-41	29
Setúbal	23	9	7	7	40-32	25
Belenenses	23	9	6	8	26-23	24
Varzim	23	8	7	8	37-34	23
Académica	23	7	7	9	48-45	21
Braga	23	7	6	10	35-51	20
Cuf	23	6	7	10	27-42	19
BEIRA-MAR	23	6	6	11	30-55	18
Leixões	23	6	4	13	25-35	16
Lusitano	23	3	6	14	24-55	12
Barreirense	23	5	2	16	26-55	12

JOGOS PARA AMANHÃ:

VARZIM — GUIMARÃES (1-4)
SETÚBAL — LEIXÕES (1-0)
BELENENSES — BARREIRENSE (1-0)
ACADÉMICA — BEIRA-MAR (5-1)
C. U. F. — SPORTING (1-4)
BRAGA — BENFICA (1-4)
PORTO — LUSITANO (0-0)

A jornada de domingo ficou assinalada por nova mudança de leader — com o Sporting a ultrapassar o Benfica, uma vez que os encarnados saíram derrotados ante o Vitória minhoto. Ganha, assim, novos motivos de interesse a luta que, por tabela, os velhos rivais do futebol português irão travar nas três derradeiras jornadas da prova.

Igualmente de assinalar o atraso — talvez irremediável — dos dois últimos, ambos derrotados nos seus próprios campos. Lusita-

Continua na página 7

BEIRA-MAR, 1 — BELENENSES, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob artbitragem do sr. Manuel Lousada, coadjuvado pelos srs. Diamantino Carmona (bancada) e António Verniz (peão) — todos da Comissão Distrital de Santarém.

As equipas apresentaram-se assim constituídas:

BEIRA-MAR — Pais; Girão, Evaristo e Garcia; Brandão e Marçal; Nartanga, Diego, Gaio, Abdul e Azevedo.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Quaresma e Alberto Luís; Cardoso e Vicente; Lobo, Teodoro, Carlos Pedro, Adelino e Alfredo.

●

0-1 — Aos 50 m., numa corrida de Alberto Luís, o argentino Diego travou irregularmente aquele brasileiro, perto já da quina da grande área aveirense. Na marcação do respectivo livre, CARLOS PEDRO fez pasar a bola sobre a barreira, mas à figura de Pais. O guarda-redes aveirense, no entanto, metendo mal as mãos à bola, consentiu que ela se lhe escapasse por sobre a cabeça...

1-1 — Aos 75 m., apossando-se da bola sobre a linha de meio-campo, o argentino GARCIA correu uma vintena de metros, internando-se, para, a seguir, da zona central, procurar visar a baliza adversária. O pontapé, que saíu fortíssimo e rente ao solo, levou a bola a embater num pé de Vicente, o que lhe modificou a trajectória, batendo inapelàvelmente José Pereira, que nem tempo teve para esboçar a defesa.

●

Dentro da modéstia que foi nota dominante do desafio, há que referir que a turma do Beira-Mar fez jus, inquestionàvelmente, a prémio melhor que o empate conseguido ante o Belenenses.

Na realidade, o 1-1 acabou por ser lisonjeiro para os lisboetas, que se exibiram pobremente, sobretudo na metade inicial, em que não lograram sair de confrangedora parcimónia, embora a sua defensiva se tenha comportado com acerto, denotando unidade e firmeza. Isto significa que o Belenenses não teve homens de meio-campo e que o seu ataque não se viu em Aveiro — tão preocupados andaram todos os seus elementos, na ajuda ao sector recuado.

Os beiramarenses, sem atingirem nível brilhante, vincaram, entretanto, nítido ascendente territorial e, sem favor e sem causarem espanto, podiam ter conseguido dois ou três golos mesmo! Recordem-se os *corners* (cinco!) cedidos, em momentos de muito apurado, pelos defensores do grupo do Restelo; o lance (15 m.) em que Diego levou a bola contra a base do poste, num golpe de cabeça em que concluiu precioso passe de Gaio; um fortíssimo «tiro» de Garcia, aos 17 m., em jeito de recarga, em que a bola roçou a barra transversal; um mergulho de José Pereira, aos 23 m., a cortar passe de cabeça de Azevedo para Gaio, já isolado diante da baliza, depois de oportunissimo lançamento longo de Brandão ao seu extremo-esquerdo, uma jogada, aos 28 m., em que Diego tropeçou na bola, quando ia a esgueirar-se, mesmo na entrada da área; e, aos 35 m., um lançamento a «pingar» de Marçal, em que o cabeceamento de Gaio fez passar a bola rente ao poste.

Sempre com a ideia de ataque, os aveirenses pecaram ùnicamente na finalização das suas muitas ofensivas, nuns lances por manifesta falta de *chance*, noutros momentos pela brilhante e esgotante tarefa desenvolvida por Vicente e Quaresma, no apoio prestado a José Pereira, um guarda-redes que fulgiu igualmente numa série de boas intervenções.

●

Após o intervalo, em fase de monotonia enervante, os visitantes

Continua na página 7

Xadrez de Notícias

Hoje, amanhã e segunda-feira, no ginásio do Barreirense, realiza-se a fase final do Campeonato Nacional de Juniores, em basquetebol, para que ficaram apurados os grupos do CDUP, Illiabum, Barreirense e Clube Ténis da Praia da Rocha.

A jornada inaugural engloba os desafios seguintes:

Illiabum — Clube Ténis
Barreirense — CDUP

No ginásio do Liceu, disputa-se hoje (com início às 21 horas) e amanhã (com início às 8.30 horas), o I CAMPEONATO «SACOR» DE TÉNIS DE MESA, em que participam equipas de Lisboa, Porto e Aveiro.

Na primeira jornada, haverá a prova de equipas; e, na segunda jornada, o torneio individual.

O antigo e apreciado futebolista beiramarense Amândio, médio titular da equipa de honra, é actualmente treinador do Sporting de Lamego, vencedor brilhante do Campeonato Distrital de Viseu.

A fase final do Campeonato Nacional de Juvenis, em basquetebol, foi marcada para o Parque de Leiria, nos dias 16, 17 e 18 do corrente mês.

Será disputada pelas equipas do Vasco da Gama, Illiabum (ou Olivais), Belenenses e Olhanense.

Em desafio de desempate, para atribuição do primeiro lugar da Série A da Zona Norte do Campeonato Nacional da II Divisão, em basquetebol, o C. D. U. P. derrotou a Naval 1.º de Maio, por 58-34. O jogo efectuou-se em S. João da Madeira, na penúltima quarta-feira, sob arbitragem dos aveirenses Manuel Gonçalves e Carlos Neiva.

No domingo, também em S. João da Madeira, na final nortenha da aludida competição, o Educação Física derrotou o

Continua na página 7

BEIRA-MAR: CAMPEÃO DE JUVENIS

Alardeando apreciável e muito elogiável estrutura de jogo, os jovens futebolistas da turma de JUVENIS do Beira-Mar ganharam — justamente e destacadamente — o Campeonato Distrital daquela categoria. Os beiramarenses, em duas dúzias de desafios, conquistaram vinte triunfos, cederam três empates e sofreram sòmente uma derrota, conseguindo goal-average deveras elucidativo: 110 golos marcados, contra 15 sofridos!

Parabéns, portanto, para os futebolistas juvenis do Beira-Mar — alguns de rara intuição, deixando prever prometedor futuro! —; parabéns para os dedicados Manuel Pompeu Figueiredo (director responsável) e Agostinho Peão (adjunto do treinador Artur Quaresma), pela orientação dada à equipa; e parabéns, ainda, para o Beira-Mar, que muito se prestigiou, indubitàvelmente, com este êxito dos seus jovens atletas.

Na gravura — *Agostinho Peão (treinador), Bertino, «Joca», Mónica, Francisco, Isaías, Gamelas, Castro, Fernando e Manuel Pompeu Figueiredo (dirigente) — de pé; e Peão, Sílvio, Regala, Franklin, Ernesto, Artur Jorge, Rui e Madail — em primeiro plano. Além destes elementos, o Beira-Mar utilizou ainda o avançado Soares, que não vemos na fotografia.*

Foto de ABEL RESENDE

LITORAL
Aveiro, 2 de Abril de 1966
Ano XII — Número 595
AVENÇA

Basquetebol

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Na décima segunda jornada, apuraram-se triunfos nítidos de todas as equipas visitadas — todas as da metade cimeira da tabela —, o que nos dispensa de quaisquer comentários relativamente a esses desafios.

Anotamos, portanto já de seguida, as marcas registadas:

Jogo	Resultado
INVICTA — GALITOS	75-32
PORTO — ILLIABUM	69-40
ACADÉMICA—SP. FIGUEIRENSE	88-44
V. DA GAMA — MARINHENSE	88-35

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Porto	12	10	2	723-482	22
Académica	12	10	2	660-474	22
Invicta	12	9	3	697-513	21
V. da Gama	12	7	5	670-527	19
GALITOS	12	5	7	476-531	17
ILLIABUM	12	4	8	522-670	16
Sp. Figueir.	12	3	9	506-653	15
Marinhense	12	—	12	287-628	11

Jogos para esta noite:

GALITOS — PORTO (26-65)
VASCO DA GAMA — INVICTA (51-42)
ILLIABUM — ACADÉMICA (21-68)
MARINHENSE — SP. FIGUEIR. (17-57)

Invicta, 75 — Galitos, 32

Jogo no Pavilhão do Infante de Sagres, sob arbitragem dos srs. Artur Norberto e Custódio Salvador.

INVICTA — Ruben 24, Diamantino 13, Leite 13, Luís 12, Gil 11, Jorge, Antunes 2, Pires, Eduardo, Cardoso e Aguiar.

GALITOS — José Fino 12, Albertino 2, Vítor 8, Madureira 3, Madail 4, Arlindo 1, Matos, João 2 e Telmo.

1.ª parte: 39-16. 2.ª parte: 36-16.

Os aveirenses só inicialmente puderam equilibrar a contagem, enquanto o Invicta não logrou acertar na luta pelos ressaltos e partir daí para os seus rápidos e «venenosos» contra-ataques.

Todavia, o êxito dos portuenses jamais esteve em causa, logo que Ruben e seus companheiros acertaram o passo.

CAMPEONATO NACIONAL CORPORATIVO

Está marcado para amanhã, pelas 10.30 horas, em Coimbra, no recinto de jogos da Guérin, o desafio correspondente à primeira eliminatória do Campeonato Nacional Corporativo, entre as equipas vencedoras dos torneios distritais de Aveiro (CELULOSE) e de Castelo Branco (SINDICATO DO PESSOAL DA INDÚSTRIA DE LANIFÍCIOS, da Covilhã).

ANDEBOL

CAMPEONATOS DISTRITAIS

A Associação de Andebol de Aveiro marcou para o próximo sábado, dia 9, o início dos Campeonatos Distritais — nas categorias de seniores e juniores, em que teremos, respectivamente, sete e cinco concorrentes.

Em medida muito acertada, em que se visa valorizar as várias jornadas dos campeonatos e facilitar as deslocações das equipas, os jogos de juniores antecedem sempre os de seniores, estando marcados ambos para as mesmas datas. As jornadas terão início às

Continua na página 7

Ciclismo

Na primeira Prova de Preparação, para «Profissionais» e «Amadores de 1.ª», organizada pela Associação de Ciclismo de Aveiro, em 20 de Março, saíram vencedores os sangalhenses Joaquim Augusto de Almeida Santiago e António Nina dos Santos.

A Associação de Ciclismo de Aveiro resolveu adiar, para data a designar oportunamente, a primeira prova do Campeonato Distrital de «Profissionais», em virtude de não possuir inscrições de atletas em número suficiente para a poder realizar.

Admite-se que a Ovarense, removidas certas dificuldades de ordem financeira, em breve regresse à actividade — sendo mesmo possível que os ciclistas vareiros já hoje se estreiem na decorrente época, participando no VI GRANDE PRÉMIO «ROBBIALAC», em que o Sangalhos estará presente.

Esta competição, que hoje principia em Loulé, durará até 10 do corrente. Terá onze etapas, num total de 2 477 quilómetros, nos seguintes itinerários:

Dia 2 — *Loulé-Tavira.* Dia 3 — *Tavira-Beja.* Dia 4 — *Beja-Évora. (contra-relógio) e Évora-Portalegre.* Dia 5 — *Portalegre-Guarda.* Dia 6 — *Guarda-Vila Real.* Dia 7 — *Vila Real-Viana do Castelo.* Dia 8 — *Viana do Castelo-Porto.* Dia 9 — *Porto-Sangalhos e Sangalhos-Figueira da Foz (contra-relógio).* Dia 10 — *Figueira da Foz-Lisboa.*